

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	12
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	13
Demonstração de Valor Adicionado	14
Comentário do Desempenho	15
Notas Explicativas	20

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	78
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	79
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	80
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	81
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	82

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	26.262
Preferenciais	19.838
Total	46.100
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	22/02/2018	Juros sobre Capital Próprio	27/03/2018	Preferencial		0,33182

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	9.216.815	9.488.588
1.01	Ativo Circulante	5.273.173	5.283.070
1.01.01	Disponibilidades	458.767	437.854
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.126.537	1.418.530
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	680.071	976.127
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	446.466	442.403
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	242.647	138.195
1.01.03.01	Carteira Própria	158.393	66.349
1.01.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.937	4.170
1.01.03.03	Vinculados ao Banco Central	34.428	33.889
1.01.03.04	Vinculados à Prestação de Garantias	45.889	33.787
1.01.04	Relações Interfinanceiras	144.391	93.329
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	11.061	163
1.01.04.02	Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central	133.330	93.148
1.01.04.03	Correspondentes	0	18
1.01.05	Relações Interdependências	2.390	9.186
1.01.05.01	Transferências Internas de Recursos	2.390	9.186
1.01.06	Operações de Crédito	2.525.786	2.394.296
1.01.06.01	Setor Privado	2.848.061	2.687.775
1.01.06.02	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	46.122	59.156
1.01.06.03	(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	-368.397	-352.635
1.01.08	Outros Créditos	421.129	493.391
1.01.08.01	Câmbio Comprado a Liquidar	86.112	87.389
1.01.08.02	Direitos sobre Vendas de Câmbio	0	4
1.01.08.03	(Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos)	0	-4
1.01.08.04	Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	2.315	1.304
1.01.08.05	Rendas a Receber	689	11.664
1.01.08.06	Créditos Tributários	233.183	253.431
1.01.08.07	Devedores por Compras de Valores e Bens	18.290	18.137
1.01.08.08	Impostos a Compensar	7.595	14.697
1.01.08.09	Pagamentos a Ressarcir	1.984	2.343
1.01.08.10	Títulos e Créditos a Receber	79.478	88.551
1.01.08.11	Valores a Receber de Sociedades Ligadas	509	654
1.01.08.12	Adiantamentos e Antecipações Salariais	1.513	1.437
1.01.08.13	Devedores Diversos	34.772	57.913
1.01.08.14	Outros	2.801	2.669
1.01.08.15	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-48.112	-46.798
1.01.09	Outros Valores e Bens	351.526	298.289
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	358.347	306.325
1.01.09.02	(Provisões para Desvalorizações)	-23.853	-22.216
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	17.032	14.180
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.356.660	3.681.510
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	28.373	29.282
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	28.373	29.282

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	837.530	999.778
1.02.02.01	Carteira Própria	689.739	758.395
1.02.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	6.868	9.278
1.02.02.03	Vinculados ao Banco Central	27.834	27.398
1.02.02.04	Vinculados à Prestação de Garantias	113.089	204.707
1.02.05	Operações de Crédito	1.897.110	2.061.592
1.02.05.01	Setor Privado	2.126.713	2.289.996
1.02.05.02	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	36.798	47.281
1.02.05.03	(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	-266.401	-275.685
1.02.07	Outros Créditos	577.059	571.643
1.02.07.01	Rendas a Receber	7.000	7.000
1.02.07.02	Créditos Tributários	293.790	289.918
1.02.07.03	Devedores por Compras de Valores e Bens	266	2.162
1.02.07.04	Devedores por Depósitos em Garantia	203.469	200.620
1.02.07.05	Impostos a Compensar	9.567	9.841
1.02.07.06	Pagamentos a Ressarcir	541	538
1.02.07.07	Títulos e Créditos a Receber	70.895	70.520
1.02.07.08	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-8.469	-8.956
1.02.08	Outros Valores e Bens	16.588	19.215
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	16.588	19.215
1.03	Ativo Permanente	586.982	524.008
1.03.01	Investimentos	423.073	355.498
1.03.01.02	Participações em Controladas	469.934	402.359
1.03.01.04	Outros Investimentos	1.173	1.173
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-48.034	-48.034
1.03.02	Imobilizado de Uso	122.056	128.668
1.03.02.01	Imóveis de Uso	18.245	27.138
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	199.893	193.956
1.03.02.03	(Depreciações Acumuladas)	-96.082	-92.426
1.03.04	Intangível	41.853	39.842
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	116.562	111.195
1.03.04.02	(Amortização Acumulada)	-74.709	-71.353

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	9.216.815	9.488.588
2.01	Passivo Circulante	2.253.142	2.459.127
2.01.01	Depósitos	1.226.633	1.276.088
2.01.01.01	Depósitos à Vista	238.682	262.488
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	184.593	179.484
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	40.480	50.862
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	762.878	783.254
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	300.519	250.191
2.01.02.01	Carteira de Terceiros	300.519	250.191
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	281.502	382.326
2.01.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de crédito e Similares	281.502	382.326
2.01.04	Relações Interfinanceiras	14.437	160
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	14.437	160
2.01.05	Relações Interdependências	4.083	27.489
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	4.083	27.489
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	1.861	1.861
2.01.07.01	Outras Instituições	1.861	1.861
2.01.09	Outras Obrigações	424.107	521.012
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	8.328	4.131
2.01.09.02	Câmbio Vendido a Liquidar	0	4
2.01.09.03	Obrigações por Compra de Câmbio	82.740	84.009
2.01.09.04	(Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio)	-82.740	-84.009
2.01.09.05	Sociais e Estatutárias	1.864	17.395
2.01.09.06	Fiscais e Previdenciárias	22.098	25.779
2.01.09.07	Negociação e Intermediação de Valores	221	0
2.01.09.08	Obrigações por Convênios Oficiais	152.036	198.550
2.01.09.09	Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	3.319	2.897
2.01.09.10	Provisão para Pagamentos a Efetuar	36.135	36.244
2.01.09.11	Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	2.442	2.198
2.01.09.12	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	48.779	63.203
2.01.09.13	Valores a Pagar de Sociedades Ligadas	36	3.675
2.01.09.14	Dívidas Subordinadas	11.714	26.469
2.01.09.15	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	78
2.01.09.16	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	7.936	5.289
2.01.09.17	Credores Diversos - País	128.383	133.665
2.01.09.18	Outras	816	1.435
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.177.302	6.262.645
2.02.01	Depósitos	5.028.567	5.089.361
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	25.729	29.194
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	5.002.838	5.060.167
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	105.192	133.634
2.02.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	105.192	133.634
2.02.09	Outras Obrigações	1.043.543	1.039.650
2.02.09.01	Provisão para Outros Passivos	243.513	237.846

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.09.02	Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	236	486
2.02.09.03	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	44.030	57.794
2.02.09.04	Dívidas Subordinadas	509.984	513.471
2.02.09.05	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	221.068	207.620
2.02.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.757	478
2.02.09.07	Outras	21.955	21.955
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	456	526
2.03.01	Resultados de Exercícios Futuros	456	526
2.05	Patrimônio Líquido	785.915	766.290
2.05.01	Capital Social Realizado	492.708	492.708
2.05.01.01	De Domiciliados no País	433.340	433.340
2.05.01.02	Aumento de Capital	59.368	59.368
2.05.02	Reservas de Capital	43.375	43.375
2.05.02.01	Reservas de Ágios por Subscrição de Ações	43.375	43.375
2.05.03	Reservas de Reavaliação	140	142
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	140	142
2.05.04	Reservas de Lucro	240.003	240.003
2.05.04.01	Legal	62.171	62.171
2.05.04.02	Estatutária	177.832	177.832
2.05.04.02.01	Para Pagamento de Dividendos	2.888	2.888
2.05.04.02.02	Para Aumento de Capital	174.944	174.944
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-9.996	-9.938
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-9.996	-9.938
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	19.685	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2018 à 31/03/2018	Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	519.839	643.048
3.01.01	Operações de Crédito	476.799	536.421
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	38.285	83.515
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-8.735	-15.439
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	2.116	-1.719
3.01.05	Resultado de Aplicações Compulsórias	3.210	1.979
3.01.06	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	8.164	38.291
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-252.346	-412.970
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-120.234	-223.411
3.02.02	Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	-226	1.976
3.02.03	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	-4.508	-11.928
3.02.04	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-127.378	-179.607
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	267.493	230.078
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-228.502	-222.594
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	62.878	57.579
3.04.02	Despesas de Pessoal	-90.277	-96.336
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-119.548	-111.724
3.04.04	Despesas Tributárias	-26.386	-25.089
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	7.082	14.463
3.04.05.01	Variações Monetárias Ativas	2.236	3.463
3.04.05.02	Recuperação de Encargos e Despesas	1.716	1.433
3.04.05.03	Reversão de Provisões	304	5.790
3.04.05.04	Outras Receitas	2.826	3.777
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-67.992	-70.924
3.04.06.01	Aprovisionamentos e Ajustes Patrimoniais	-967	-2.648
3.04.06.02	Descontos Concedidos	-13.924	-26.769
3.04.06.03	Variações Monetárias Passivas	-866	-3.219
3.04.06.04	Apropriação Indébita	-504	-1.102
3.04.06.05	Despesas de Caráter Eventual	-13.441	-6.759
3.04.06.06	Outras Despesas	-38.290	-30.427
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	5.741	9.437
3.05	Resultado Operacional	38.991	7.484
3.06	Resultado Não Operacional	-2.363	-8.828
3.06.01	Receitas	2.995	6.593
3.06.02	Despesas	-5.358	-15.421
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	36.628	-1.344
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-16.862	2.468
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-276	0
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-246	0
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	-16.340	2.468
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-83	-84
3.10.01	Participações	-83	-84
3.10.01.01	Empregados	-83	-84

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	19.683	1.040
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,42696	0,02256

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	19.683	1.040
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-58	535
4.02.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-96	892
4.02.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	38	-357
4.03	Resultado Abrangente do Período	19.625	1.575

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-322.929	-82.307
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	147.606	202.061
6.01.01.01	Despesas de Juros e Variação Cambial de Dívidas Subordinadas	13.741	-3.172
6.01.01.02	Ajuste a Mercado de Instrumentos Financeiros Derivativos e Hedge	-702	17.499
6.01.01.03	Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	-308	-85
6.01.01.04	Despesas com Provisão Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	5.284	5.651
6.01.01.05	Provisão / (Reversão) para Garantias Financeiras Prestadas	-6	664
6.01.01.06	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	127.378	179.607
6.01.01.07	Provisão / (Reversão) para Perdas em Bens Não de Uso Próprio e Investimentos	1.637	-2.240
6.01.01.08	Depreciações e Amortizações	8.945	7.375
6.01.01.09	Atualizações Monetárias Ativas	-2.236	-3.463
6.01.01.10	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-5.741	-9.437
6.01.01.11	Perda de Ativo Diferido e Intangível	0	64
6.01.01.12	Perda na Alienação de Bens e Investimentos	1.908	8.961
6.01.01.13	Perda / (Ganho) de Capital em Controlada	-2.294	2
6.01.01.14	Outros	0	635
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-507.163	-283.024
6.01.02.01	Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-53.481	5.509
6.01.02.02	(Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-28.618	-6.906
6.01.02.03	Redução (Aumento) em Relações Interfinanceiras	-36.785	34.826
6.01.02.04	(Aumento) em Relações Interdependências	-16.610	-31.606
6.01.02.05	(Aumento) em Operações de Crédito	-154.970	-104.534
6.01.02.06	Redução (Aumento) em Outros Créditos	41.558	-6.332
6.01.02.07	Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens	-197	1.922
6.01.02.08	(Redução) em Depósitos	-110.249	-100.993
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	50.328	-23.804
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-129.267	25.994
6.01.02.11	(Redução) em Outras Obrigações	-66.031	-77.158
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	-70	58
6.01.02.13	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-2.771	0
6.01.03	Outros	36.628	-1.344
6.01.03.01	Lucro / (Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	36.628	-1.344
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	37.638	3.047
6.02.01	Alienação de Ativos Disponíveis para Venda	66.633	0
6.02.02	Alienação de Ativos Mantidos até o Vencimento	17.411	3.751
6.02.03	Alienação de Investimentos	0	88
6.02.04	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	6.799	9.332
6.02.05	Alienação de Imobilizado de Uso	8.510	2
6.02.06	Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	-330	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.02.07	Aumento de Participação em Controlada	-59.541	-94
6.02.08	Aquisição de Imobilizado de Uso	-7.661	-13.216
6.02.09	Aplicações no Diferido / Intangível	-5.366	-4.316
6.02.10	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	11.183	7.500
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-40.488	-42.770
6.03.01	Principal e Juros Pagos sobre as Captações no Exterior	-24.153	-23.925
6.03.02	Imposto de Renda sobre Dívidas Subordinadas	-3.461	-3.429
6.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos de Hedge Pagos	-2.430	-11.608
6.03.04	Instrumentos Financeiros Derivativos de Hedge Recebidos	2.033	2.471
6.03.05	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	-12.477	-6.279
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	308	85
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-325.471	-121.945
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.163.790	1.606.504
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	838.319	1.484.559

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	492.708	43.375	142	240.003	0	-9.938	766.290
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	492.708	43.375	142	240.003	0	-9.938	766.290
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	19.683	0	19.683
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-58	-58
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-58	-58
5.12	Outros	0	0	-2	0	2	0	0
5.12.01	Realização de Reserva	0	0	-2	0	2	0	0
5.13	Saldo Final	492.708	43.375	140	240.003	19.685	-9.996	785.915

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	433.340	42.743	151	229.026	0	-4.920	700.340
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	433.340	42.743	151	229.026	0	-4.920	700.340
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	1.040	0	1.040
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	535	535
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	535	535
5.12	Outros	0	0	-2	0	-1.850	0	-1.852
5.12.01	Realização de Reserva	0	0	-2	0	2	0	0
5.12.02	Provisão Garantias Financeiras Prestadas (Res. 4512/16)	0	0	0	0	-1.852	0	-1.852
5.13	Saldo Final	433.340	42.743	149	229.026	-810	-4.385	700.063

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	383.828	443.713
7.01.01	Intermediação Financeira	519.839	643.048
7.01.02	Prestação de Serviços	62.878	57.579
7.01.03	Provisão/Reversão de Créd. Liquidação Duvidosa	-127.378	-179.607
7.01.04	Outras	-71.511	-77.307
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-124.968	-233.363
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-92.053	-85.757
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-7.511	-7.218
7.03.02	Serviços de Terceiros	-49.795	-49.351
7.03.04	Outros	-34.747	-29.188
7.03.04.01	Comunicações	-2.631	-2.380
7.03.04.02	Processamento de Dados	-15.454	-14.549
7.03.04.03	Propaganda e Publicidade	-2.812	-529
7.03.04.04	Serviços do Sistema Financeiro	-2.817	-2.253
7.03.04.05	Transportes	-5.176	-3.291
7.03.04.06	Outros	-5.857	-6.186
7.04	Valor Adicionado Bruto	166.807	124.593
7.05	Retenções	-8.945	-7.375
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.945	-7.375
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	157.862	117.218
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.741	9.437
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.741	9.437
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	163.603	126.655
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	163.603	126.655
7.09.01	Pessoal	69.325	70.871
7.09.01.01	Remuneração Direta	48.658	49.330
7.09.01.02	Benefícios	15.974	15.798
7.09.01.03	F.G.T.S.	4.693	5.743
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	56.045	36.152
7.09.02.01	Federais	50.643	32.445
7.09.02.02	Estaduais	8	8
7.09.02.03	Municipais	5.394	3.699
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.550	18.592
7.09.03.01	Aluguéis	15.600	14.601
7.09.03.02	Outras	2.950	3.991
7.09.03.02.01	Arrendamento Mercantil	2.950	3.991
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	19.683	1.040
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	19.683	1.040

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.
RELATÓRIO ITR - MARÇO/2018**CONJUNTURA ECONÔMICA E SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL**

A conjuntura econômica mundial segue com boa liquidez e em ritmo de crescimento favorável. Merece destaque a nova fase de expansão da economia americana e a manutenção do ritmo de crescimento da economia chinesa em patamar semelhante aos períodos anteriores, da ordem de 6,7% ao ano.

No Brasil, os principais indicadores de desempenho evidenciam continuidade da trajetória de recuperação da economia, não obstante a desaceleração observada no primeiro bimestre em relação ao ritmo de expansão dos meses anteriores. Registrou-se, também, continuidade do processo de queda gradual da inflação, ensejando a manutenção do ciclo de flexibilização monetária.

De fato, a produção industrial registrou crescimento de 3,1% no acumulado do ano até março, em comparação a igual período de 2017. Dentre as grandes categorias econômicas, veículos automotores, reboques e carrocerias; metalurgia, máquinas e equipamentos influenciaram positivamente o desempenho da indústria no trimestre. A produção de veículos cresceu 14,6% no período.

O comércio varejista ampliado, que inclui veículos e construção civil, registrou crescimento de 5,9% até fevereiro, em comparação a igual período de 2017, e expansão de 5,4% nos últimos doze meses também findos em fevereiro (últimos dados de mercado). Sobressaíram-se as vendas de veículos novos, com crescimento de 19,5% em igual período.

O comércio exterior também tem contribuído para impulsionar a atividade econômica. No trimestre, as exportações somaram US\$ 54,4 bilhões (ante US\$ 50,5 bilhões em igual período de 2017), contra importações de US\$ 40,4 bilhões (ante US\$ 36,0 bilhões em 2017). A balança comercial alcançou superávit de US\$ 14,0 bilhões nos três primeiros meses.

Quanto à inflação, a baixa ocupação industrial e a moderada recuperação da economia têm favorecido a retração dos índices de preços. No primeiro trimestre, o IPCA acumulou alta de 0,70%, ante 0,96% em igual trimestre de 2017, tendo alcançado 2,68% nos últimos doze meses encerrados em março, ante 4,57% em março de 2017. As projeções apontam para inflação da ordem de 3,50% em 2018, ante 2,95% em 2017.

No que tange ao comportamento da taxa Selic, a inflação em queda e o crescimento econômico moderado têm ensejado a continuidade do afrouxamento da política monetária. A taxa Selic de 12,25% ao ano em março de 2017 foi reduzida para os atuais 6,5% ao ano, com perspectiva de redução para 6,25% ao ano.

Quanto às perspectivas, projeções recentes continuam apontando para crescimento do PIB da ordem de 2,75% em 2018, não obstante o ritmo mais fraco de expansão da economia nos dois primeiros meses deste ano.

No segmento dos bancos privados nacionais, o saldo de operações de crédito alcançou crescimento de 0,5%, ante expansão de 3,8% nos últimos doze meses. As provisões para risco

Comentário do Desempenho



de crédito nos bancos privados nacionais são de 8,4%, contra 8,6% em dezembro e 9,3% em março de 2017. No Sistema Financeiro Nacional, houve retração do crédito de 0,3% no trimestre e crescimento de 0,1% nos últimos doze meses. O segmento de pessoa física alcançou R\$ 1.669,1 bilhões, crescimento de 1,2% no trimestre e 5,9% nos últimos doze meses; o segmento de pessoa jurídica alcançou R\$ 1.412,5 bilhões, retração de 2,0% no trimestre e de 6,0% nos últimos doze meses.

CONTEXTO CORPORATIVO E DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

- **Capital Humano**

O Mercantil do Brasil deu continuidade aos treinamentos para desenvolvimento de competências gerenciais, essenciais e técnicas.

Foram registradas 16.808 participações em treinamentos, sendo 16.568 participações a distância e 240 participações nos treinamentos presenciais internos e externos, totalizando 17.850 horas de treinamento, com a participação média da ordem de 5,9 horas de treinamento por funcionário.

Foram lançados cinco cursos a distância, destacando-se os treinamentos em Produtos com enfoque nos clientes Beneficiários INSS. Além das informações sobre características e benefícios dos produtos, contém seção que reforça orientações sobre conduta adequada na oferta de produtos e serviços aos clientes, tendo como público alvo todos os colaboradores dos Pontos de Atendimento do MB. O treinamento sobre “Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento ao Terrorismo”, que é realizado anualmente e se destina a todos os colaboradores da Instituição, foi atualizado com um formato mais dinâmico.

Nos treinamentos presenciais, destacam-se os de Integração de Funcionários, visando o aculturação de profissionais e estagiários recém-contratados. O programa “Eficiência no Atendimento ao Cliente” tem como foco os escriturários de agência e o objetivo é treinar e desenvolver os conhecimentos sobre os produtos e processos do MB, além do aperfeiçoamento do atendimento ao cliente no Autoatendimento.

- **Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro**

O Mercantil do Brasil possui políticas, procedimentos, controles internos e monitoramento contínuo, destinados à prevenção e combate a atos ilícitos de que trata a Lei nº 9.613/1998, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.461/2009. As orientações para cumprimento das políticas e procedimentos estão disponíveis em Ato Normativo interno acessível a todos os colaboradores.

- **Gestão do Capital e Limites Operacionais**

Os limites operacionais são calculados de forma consolidada e o índice de adequação do patrimônio aos ativos de risco (Acordo de Basileia III) posicionou-se em 15,03%, perante mínimo requerido de 10,50%, já considerado o adicional de capital principal. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na nota explicativa nº 14.

Comentário do Balcão MERCANTIL DO BRASIL

- **Gestão dos Riscos de Crédito, Operacional, de Liquidez, de Mercado e Socioambiental**

A atividade empresarial envolve riscos e a Gestão dos Riscos de Crédito, Operacional, de Mercado, de Liquidez e Socioambiental no Mercantil do Brasil fazem parte da cultura organizacional. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na nota explicativa nº 21.

- **Estrutura de Ativos, Passivos e de Resultados - Consolidados**

Ativo Total e Operações de Crédito

O ativo total consolidado posicionou-se em R\$ 9,4 bilhões. Os ativos circulantes atingiram R\$ 5,3 bilhões, 56,3% do ativo total. Os passivos de curto prazo somaram R\$ 2,3 bilhões, 43,4% do ativo circulante.

As aplicações interfinanceiras de liquidez e em títulos e valores mobiliários alcançaram R\$ 1,9 bilhão e são equivalentes a 20,2% do ativo total. Os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento somam R\$ 7,7 milhões, para os quais o Banco tem intenção e capacidade financeira de manter até o vencimento.

As operações de crédito posicionaram-se em R\$ 6,0 bilhões, estável em relação ao montante de dezembro de 2017. As operações classificadas nas faixas de menor risco de crédito, de “AA” até “C”, representam 76,6% do total da carteira de crédito, ante 76,4% de dezembro de 2017. A provisão para risco de operações de crédito posicionou-se em 11,7%, ante 11,5% de dezembro do exercício anterior. Informações mais detalhadas poderão ser obtidas na nota explicativa nº 7.

Captação de Recursos

Os recursos existentes foram captados tanto no mercado interno quanto no externo, perfazendo o montante de R\$ 7,9 bilhões, dos quais R\$ 5,8 bilhões são provenientes de depósitos a prazo.

Quanto aos recursos provenientes do exterior, R\$ 521,7 milhões estão registrados como Dívida Subordinada (captados em 2010, com vencimento em 2020), ou seja, em status de capital para fins de níveis de capitalização, conforme permitido pela Resolução CMN nº 4.192/2013.

As captações através de Letras Financeiras alcançaram R\$ 345,8 milhões e incluem Letras Financeiras subordinadas contabilizadas na rubrica do Passivo “Instrumento de Dívida Elegíveis a Capital”, no montante de R\$ 229,0 milhões, com vencimentos de 2023 a 2025, sendo que R\$ 219,8 milhões estão homologados ao nível II do Patrimônio de Referência de que trata a Resolução CMN nº 4.192/2013.

Patrimônio Líquido e Resultado

O Patrimônio Líquido posicionou-se em R\$ 785,9 milhões, crescimento de 2,6% comparativamente a dezembro/2017. O Patrimônio Líquido Administrado é de R\$ 828,6 milhões, ante R\$ 810,4 milhões em dezembro/2017 e o Patrimônio Líquido de Referência é de R\$ 981,2 milhões, ante R\$ 980,0 milhões em dezembro de 2017. O Lucro Líquido alcançou R\$ 19,7 milhões, ante R\$ 1,0 milhão em igual trimestre do ano anterior.

Comentário do BCO MERCANTIL DO BRASIL

As Receitas da Intermediação Financeira totalizaram R\$ 564,1 milhões, queda de 20,7%. Sobressaíram-se as Receitas de Operações de Crédito, que incluem receitas com Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros (cessão de créditos), perfazendo R\$ 534,5 milhões, queda de 16,9%.

As Despesas da Intermediação Financeira posicionaram-se em R\$ 259,1 milhões, queda de 39,2%. Representam 45,9% das Receitas da Intermediação Financeira, ante 59,9% de igual período de 2017. As Despesas com Captação, que incluem Despesas com Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros (cessão de crédito com coobrigação), somam R\$ 127,4 milhões, involução de 47,8%.

As Despesas com Provisão para Risco de Operações de Crédito posicionaram-se em R\$ 131,5 milhões e representam 23,3% das Receitas da Intermediação Financeira, ante 25,9% de igual período do exercício anterior.

O Resultado Bruto da Intermediação Financeira alcançou R\$ 304,9 milhões, ante R\$ 285,5 milhões de igual trimestre de 2017, crescimento de 6,8%. Representa 54,1% das Receitas da Intermediação Financeira, contra 40,1% de igual período de 2017, valendo destacar importante ganho de margem bruta nos últimos doze meses.

As Receitas de Prestação de Serviços alcançaram R\$ 67,9 milhões, contra R\$ 63,0 milhões de 2017, crescimento de R\$ 4,9 milhões.

As Despesas de Pessoal posicionaram-se em R\$ 96,2 milhões, perante R\$ 101,6 milhões de 2017, involução nominal de 5,3% nos últimos doze meses. Vale destacar que os dois itens de maior relevância, proventos de funcionários e encargos sociais, que somam R\$ 64,4 milhões, ante R\$ 65,4 milhões em trimestre do ano anterior, tiveram queda nominal de 1,5%, perante inflação acumulada de 2,68% nos últimos doze meses.

As Despesas Administrativas somam R\$ 140,6 milhões, contra R\$ 143,6 milhões em 2017, queda de 2,0%. Excluindo-se as despesas de originação de crédito consignado de R\$ 22,9 milhões (R\$ 31,0 milhões em março de 2017), constata-se evolução nominal das demais Despesas Administrativas em 4,6% nos últimos doze meses.

• Aumento de Capital

O aumento de capital de R\$ 60 milhões, por subscrição privada de novas ações ordinárias, deliberado em Reunião do Conselho de Administração, de 07 de agosto de 2017, foi totalmente subscrito e integralizado. Esse aumento de capital está em homologação no Banco Central do Brasil, em conformidade com as normas que regem o assunto. Informações adicionais estão disponíveis no *site* da Companhia (www.mercantildobrasil.com.br), no site da CVM (www.cvm.gov.br) e no site da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br/pt_br/).

PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

As participações em empresas controladas encontram-se detalhadas em quadro específico das demonstrações financeiras.

>> Investimentos em Controlada

O Banco acompanhou aumento de capital social na controlada, Banco Mercantil de Investimentos S.A., deliberado em Reunião do Conselho de Administração daquele Banco em

Comentário do Balcão MERCANTIL DO BRASIL

11 de dezembro de 2017. O investimento realizado foi de R\$ 59,5 milhões. A título de evento subsequente, informamos que esse aumento de capital foi homologado pelo Banco Central do Brasil e comunicado àquela Companhia através de Ofício de 04 de maio de 2018, em conformidade com as normas que regem o assunto. Informações adicionais estão disponíveis no site da Companhia (www.bancobmi.com.br), no site da CVM (www.cvm.gov.br) e no site da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br/pt_br/).

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao que dispõe a Instrução CVM nº 381/2003, o Mercantil do Brasil e suas empresas controladas informam que os serviços não relacionados à auditoria externa, quando contratados, fundamentam-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionais que preservam a independência e objetividade do auditor independente. O Mercantil do Brasil e suas empresas controladas contrataram, em 17/03/2017, serviços não relacionados à auditoria externa, com os seus auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, referentes à Revisão dos Controles de Governança de Tecnologia da Informação, com prazo de duração de dois anos, no montante de R\$ 604,0 mil, equivalentes a 36,5% dos honorários de auditoria contratados naquele ano. Referidos serviços continuam em execução.

Adicionalmente, o Banco e empresas controladas confirmam que a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes dispõe de procedimentos, políticas e controles para assegurar a sua independência, que abrangem qualquer serviço que não seja de auditoria externa. Nesses termos, os serviços profissionais não relacionados à auditoria externa prestados por referida Auditoria no período findo em 31 de março de 2018 não afetaram a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados neste Banco e empresas controladas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No trimestre, o Mercantil do Brasil manteve foco no aproveitamento de adequadas oportunidades de negócios e continuou empreendendo elevados esforços para a cada dia ser um banco mais simples e eficiente, para atingir níveis mais elevados de produtividade.

É como muito pesar que registramos o falecimento de nosso Conselheiro de Administração, Dr. Marco Antônio Marques Cardoso, ocorrido em fevereiro de 2018, a quem dedicamos eterna gratidão pelos relevantes serviços prestados ao Mercantil do Brasil, ao longo de mais de três décadas de atuação.

Belo Horizonte, maio de 2018.

Administração

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS – TRIMESTRAIS

O Banco Mercantil do Brasil elaborou suas Demonstrações Contábeis Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.853/10 e Carta-Circular Bacen nº 3.447/10. Neste contexto, os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas não foram apresentados, levando-se em consideração que são aplicáveis tão somente por ocasião da divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

ATIVO	Trimestre	Exercício
	Atual	Anterior
	2018	2017
CIRCULANTE	5.268.280	5.309.337
DISPONIBILIDADES	458.767	437.854
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 4.)	727.557	1.033.169
Aplicações no Mercado Aberto	680.071	976.127
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	47.486	57.042
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5.1.) ..	257.732	155.113
Carteira Própria	173.468	83.258
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5.2.)	3.937	4.170
Vinculados ao Banco Central	34.438	33.898
Vinculados à Prestação de Garantias	45.889	33.787
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	144.391	93.329
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	11.061	163
Créditos Vinculados:		
Depósitos no Banco Central (Nota 6.)	133.330	93.148
Correspondentes	-	18
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	2.390	9.186
Transferências Internas de Recursos	2.390	9.186
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7.1.)	2.833.308	2.713.793
Operações de Crédito:		
Setor Privado	3.140.343	2.982.068
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão (Nota 7.4.)	69.039	92.490
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa) (Nota 7.2.)	(376.074)	(360.765)
OUTROS CRÉDITOS	477.422	550.805
Carteira de Câmbio:		
Câmbio Comprado a Liquidar	86.112	87.390
Direitos sobre Vendas de Câmbio	-	4
(Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos)	-	(4)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos (Nota 7.1.)	2.315	1.304
Rendas a Receber (Nota 8.6.)	968	933
Negociação e Intermediação de Valores	1.429	2.405
Diversos :		
Créditos Tributários (Nota 8.1.)	244.505	265.244
Devedores por Compras de Valores e Bens (Nota 7.1.)	18.290	18.137
Impostos a Compensar (Nota 8.3.)	17.532	25.126
Pagamentos a Ressarcir (Nota 8.4.)	1.984	2.343
Títulos e Créditos a Receber (Nota 8.5.)	89.698	100.099
Adiantamentos e Antecipações Salarias	5.768	6.649
Devedores Diversos (Nota 8.7.)	54.132	85.304
Outros	2.801	2.669
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 7.2.)	(48.112)	(46.798)
OUTROS VALORES E BENS	366.713	316.088
Outros Valores e Bens (Nota 9.1.)	360.403	308.647
(Provisões para Desvalorizações)	(23.859)	(22.240)
Despesas Antecipadas (Nota 9.2.)	30.169	29.681

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ATIVO	Trimestre Atual	Exercício Anterior
	2018	2017
NÃO CIRCULANTE.....	4.126.487	4.384.630
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.953.623	4.207.107
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 4.)	34.694	36.843
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	34.694	36.843
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5.1.) ..	919.993	1.013.121
Carteira Própria	705.639	766.592
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5.2.)	6.868	9.278
Vinculados ao Banco Central	88.660	27.398
Vinculados a Prestação de Garantias	118.826	209.853
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7.1.)	2.312.482	2.470.294
Operações de Crédito :		
Setor Privado	2.541.006	2.694.865
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão (Nota 7.4.).....	47.754	61.107
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa) (Nota 7.2.)	(276.278)	(285.678)
OUTROS CRÉDITOS	659.162	653.816
Rendas a Receber (Nota 8.6.).....	7.000	7.000
Diversos :		
Créditos Tributários (Nota 8.1.)	314.448	311.682
Devedores por Compras de Valores e Bens (Nota 7.1.)	266	2.162
Devedores por Depósitos em Garantia (Nota 8.2.).....	246.284	242.542
Impostos a Compensar (Nota 8.3.)	12.172	12.434
Pagamentos a Ressarcir (Nota 8.4.)	2.062	8.744
Títulos e Créditos a Receber (Nota 8.5.)	86.705	79.514
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 7.2.)	(9.775)	(10.262)
OUTROS VALORES E BENS	27.292	33.033
Despesas Antecipadas (Nota 9.2.)	27.292	33.033
PERMANENTE	172.864	177.523
INVESTIMENTOS	612	612
Outros Investimentos	1.968	1.864
(Provisões para Perdas)	(1.356)	(1.252)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10.3.)	130.326	136.956
Imóveis de Uso	26.595	35.488
Outras Imobilizações de Uso	201.452	195.515
(Depreciações Acumuladas)	(97.721)	(94.047)
INTANGÍVEL (Nota 10.4.)	41.926	39.955
Ativos Intangíveis	116.912	111.583
(Amortização Acumulada)	(74.986)	(71.628)
TOTAL DO ATIVO	9.394.767	9.693.967

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Trimestre Atual	Exercício Anterior
	2018	2017
CIRCULANTE	2.300.175	2.569.263
DEPÓSITOS (Nota 11.1.)	1.275.350	1.367.679
Depósitos à Vista	235.952	260.146
Depósitos de Poupança	184.593	179.484
Depósitos Interfinanceiros	40.480	50.862
Depósitos a Prazo	814.325	877.187
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	249.957	206.836
Carteira de Terceiros (Nota 4.)	249.957	206.836
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 11.2.)	295.751	396.370
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	295.751	396.370
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	14.437	160
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	14.437	160
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	4.083	27.489
Recursos em Trânsito de Terceiros	4.083	27.489
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	1.861	1.861
Outras Instituições	1.861	1.861
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	78
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5.2.)	-	78
OUTRAS OBRIGAÇÕES	458.736	568.790
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados (Nota 12.1.)	8.402	4.864
Carteira de Câmbio:		
Câmbio Vendido a Liquidar	-	4
Obrigações por Compra de Câmbio	82.740	84.009
(Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio) (Nota 7.1.)	(82.740)	(84.009)
Sociais e Estatutárias (Nota 12.2.)	2.905	21.923
Fiscais e Previdenciárias (Nota 12.3.)	27.164	29.781
Negociação e Intermediação de Valores	4.426	6.419
Diversas:		
Obrigações por Convênios Oficiais	152.036	198.550
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	3.419	3.082
Provisão para Pagamentos a Efetuar	37.717	37.494
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (Nota 7.2.)	2.442	2.198
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão (Nota 7.4.)	62.122	86.595
Dívidas Subordinadas (Nota 11.3.)	11.714	26.469
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital (Nota 11.4.)	7.936	5.289
Credores Diversos - País (Nota 12.5.)	137.637	144.687
Outras	816	1.435

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Trimestre Atual	Exercício Anterior
	2018	2017
NÃO CIRCULANTE.....	6.265.946	6.314.338
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	6.265.490	6.313.812
DEPÓSITOS (Nota 11.1.)	5.038.098	5.060.383
Depósitos Interfinanceiros	1.679	5.543
Depósitos a Prazo	5.036.419	5.054.840
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 11.2.)	112.316	140.654
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares.....	112.316	140.654
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	2.757	478
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5.2.).....	2.757	478
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.112.319	1.112.297
Fiscais e Previdenciárias (Nota 12.3.)	12	12
Diversas:		
Provisão para Outros Passivos (Nota 12.4.a.)	288.584	282.193
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (Nota 7.2.).....	236	486
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão (Nota 7.4.).....	68.136	86.560
Dívidas Subordinadas (Nota 11.3.)	509.984	513.471
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital (Nota 11.4.)	221.068	207.620
Outras.....	24.299	21.955
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	456	526
Resultados de Exercícios Futuros	456	526
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ADMINISTRADO PELA CONTROLADORA	828.646	810.366
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	42.731	44.076
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 13.)	785.915	766.290
CAPITAL (Nota 13.1.)	492.708	492.708
De Domiciliados no País	433.340	433.340
Aumento de Capital	59.368	59.368
RESERVAS DE CAPITAL (Nota 13.2.)	43.375	43.375
Reservas de Ágios por Subscrição de Ações	43.375	43.375
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO (Nota 13.3.)	140	142
Coligadas e Controladas	140	142
RESERVAS DE LUCROS (Nota 13.2.)	240.003	240.003
Reserva Legal	62.171	62.171
Reservas Estatutárias	177.832	177.832
Para Pagamento de Dividendos	2.888	2.888
Para Aumento de Capital	174.944	174.944
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL.....	(9.996)	(9.938)
LUCROS ACUMULADOS	19.685	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.394.767	9.693.967

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstração do Resultado Consolidado – Em Reais mil

	1º Trimestre	
	2018	2017
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	564.076	711.459
Operações de Crédito (Nota 17.).....	520.709	577.740
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	32.147	76.834
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5.2.)	(8.735)	(15.439)
Resultado de Operações de Câmbio	2.116	(1.719)
Resultado das Aplicações Compulsórias	3.995	8.414
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros (Nota 7.4.).....	13.844	65.629
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(259.144)	(425.998)
Operações de Captação no Mercado (Nota 11.5.)	(121.346)	(227.314)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(226)	1.976
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros (Nota 7.4.).....	(6.023)	(16.543)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7.2.).....	(131.549)	(184.117)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	304.932	285.461
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS	(259.901)	(267.586)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 18.1.)	67.954	62.956
Receitas de Prestações de Serviços - Diversas	14.490	17.071
Rendas de Tarifas Bancárias	53.464	45.885
Despesas de Pessoal (Nota 18.2.)	(96.179)	(101.588)
Outras Despesas Administrativas (Nota 18.3.)	(140.657)	(143.602)
Despesas Tributárias (Nota 18.4.).....	(28.925)	(28.342)
Outras Receitas Operacionais	8.652	16.530
Variações Monetárias Ativas (Nota 18.5.)	2.909	4.226
Recuperação de Encargos e Despesas	2.062	1.615
Reversão de Provisões	330	6.142
Outras Receitas (Nota 18.6.).....	3.351	4.547
Outras Despesas Operacionais	(70.746)	(73.540)
Aprovisionamentos e Ajustes Patrimoniais	(1.309)	(3.073)
Descontos Concedidos (Nota 18.7.)	(14.248)	(27.681)
Variações Monetárias Passivas	(983)	(3.496)
Apropriação Indébita.....	(504)	(1.102)
Despesas de Caráter Eventual (Nota 18.8.)	(14.726)	(7.482)
Outras Despesas (Nota 18.9.)	(38.976)	(30.706)
RESULTADO OPERACIONAL	45.031	17.875
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 18.10.).....	(2.402)	(8.824)
Receitas	3.102	6.622
Despesas	(5.504)	(15.446)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	42.629	9.051
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 19.)	(22.129)	(5.401)
Provisão para Imposto de Renda	(2.479)	(3.779)
Provisão para Contribuição Social	(1.807)	(2.619)
Ativo Fiscal Diferido (Nota 8.1.b.)	(17.843)	997
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	(119)	(145)
Empregados	(119)	(145)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	(698)	(2.465)
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE	19.683	1.040

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstração do fluxo de caixa Consolidado
Método Indireto – Em Reais mil

	1º Trimestre	
	2018	2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Lucro / (Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	42.629	9.051
Ajustes ao Lucro / (Prejuízo) Líquido antes dos Impostos.....	158.100	217.957
Despesas de Juros e Variação Cambial de Dívidas Subordinadas	13.741	(3.172)
Ajuste a Mercado de Instrumentos Financeiros Derivativos e Hedge.....	(702)	17.499
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa.....	(308)	(85)
Despesas com Provisão / (Reversão) Fiscais, Cíveis e Trabalhistas.....	5.783	5.885
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas.....	(6)	664
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	131.549	184.117
Provisão (Reversão) para Perdas em Bens Não de Uso Próprio e Investimentos.....	1.619	(2.240)
Depreciações e Amortizações.....	8.965	7.391
Atualizações Monetárias Ativas.....	(2.909)	(4.226)
Perda de Ativo Diferido e Intangível.....	38	64
Perda / (Ganho) na Alienação de Bens e Investimentos.....	1.926	8.958
Perda / (Ganho) de Capital em Controlada.....	(2.294)	2
Resultado da Participação Minoritária nas Controladas.....	698	2.465
Outros.....	-	635
Lucro / (Prejuízo) Líquido Ajustado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	200.729	227.008
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	(31.416)	25.412
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	(95.904)	(14.139)
Redução (Aumento) em Relações Interfinanceiras.....	(36.785)	34.826
Redução (Aumento) em Relações Interdependências.....	(16.610)	(31.606)
Redução (Aumento) em Operações de Crédito.....	(154.042)	(69.396)
Redução (Aumento) em Outros Créditos.....	56.354	(12.565)
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens.....	5.281	10.187
Aumento (Redução) em Depósitos.....	(114.614)	(167.432)
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto.....	43.121	(12.950)
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos.....	(128.957)	25.994
Aumento (Redução) em Outras Obrigações.....	(86.305)	(104.139)
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros.....	(70)	58
Caixa Gerado nas Operações.....	(359.218)	(88.742)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(4.347)	(590)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais.....	(363.565)	(89.332)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Alienação de Ativos Disponíveis para Venda.....	66.633	-
Alienação de Ativos Mantidos até o Vencimento.....	17.411	3.751
Alienação de Investimentos.....	-	88
Alienação de Bens Não de Uso Próprio.....	7.253	9.475
Alienação de Imobilizado de Uso.....	8.510	2
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(330)	-
Aumento de Participação em Controlada.....	-	(94)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(7.661)	(13.216)
Aplicações no Diferido / Intangível.....	(5.366)	(4.316)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento.....	86.450	(4.310)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Principal e Juros Pagos Sobre as Captações no Exterior	(24.153)	(23.925)
Imposto de Renda Sobre Dívidas subordinadas.....	(3.461)	(3.429)
Instrumentos Financeiros Derivativos de Hedge Pagos.....	(2.430)	(11.608)
Instrumentos Financeiros Derivativos de Hedge recebidos.....	2.033	2.471
Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos.....	(13.905)	(7.753)
Aumento de Capital - Acionistas não Controladores.....	459	-
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento.....	(41.457)	(44.244)
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA.....	(318.572)	(137.886)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Trimestre.....	1.207.145	1.711.334
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa.....	308	85
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Trimestre.....	888.881	1.573.533
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA.....	(318.572)	(137.886)

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**Demonstração do Valor Adicionado Consolidado – Em Reais mil**

	1º Trimestre	
	2018	2017
1 - RECEITAS.....	427.653	512.406
Intermediação Financeira.....	564.076	711.459
Prestação de Serviços.....	67.954	62.956
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(131.549)	(184.117)
Outras	(72.828)	(77.892)
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(127.595)	(241.881)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(113.169)	(117.646)
Materiais, Energia e Outros	(7.515)	(7.286)
Serviços de Terceiros	(67.850)	(77.885)
Outros	(37.804)	(32.475)
Comunicações	(2.631)	(2.381)
Processamento de Dados	(16.998)	(16.240)
Propaganda e Publicidade	(2.861)	(529)
Serviços do Sistema Financeiro	(2.941)	(2.382)
Transportes	(5.202)	(3.303)
Outros	(7.171)	(7.640)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	186.889	152.879
5 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(8.965)	(7.391)
Depreciações e Amortizações	(8.965)	(7.391)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	177.924	145.488
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	-	-
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	177.924	145.488
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	177.924	145.488
Pessoal	74.310	75.064
Remuneração Direta	53.185	53.151
Benefícios	16.252	16.074
F.G.T.S	4.873	5.839
Impostos, Taxas e Contribuições	64.710	48.354
Federais	58.969	44.358
Estaduais	15	13
Municipais	5.726	3.983
Remuneração de Capitais de Terceiros	18.523	18.565
Aluguéis	15.573	14.574
Arrendamento Mercantil	2.950	3.991
Remuneração de Capitais Próprios	20.381	3.505
Lucros retidos do Trimestre.....	19.683	1.040
Participação dos não Controladores nos Lucros Retidos	698	2.465

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA	17.184.037/0001-10
-------------------------	--------------------

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstração do Resultado Abrangente Consolidado – Em Reais mil

	1º Trimestre	
	2018	2017
LUCRO LÍQUIDO.....	19.683	1.040
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES.....	(58)	535
Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários.....	(96)	892
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos.....	38	(357)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES DO TRIMESTRE, LÍQUIDO DE IMPOSTOS.....	19.625	1.575
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO.....	19.625	1.575
Lucro / (Prejuízo) Atribuível à Controladora.....	18.927	(890)
Lucro / (Prejuízo) Atribuível a Participações Minoritárias.....	698	2.465

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Mercantil do Brasil S.A. (MB Múltiplo ou Banco) realiza as suas atividades operacionais por intermédio das carteiras comercial, de crédito imobiliário e câmbio, através de sua rede de 154 agências e 73 Postos de Atendimento, uma agência no exterior, em *Grand Cayman*, e um quadro de 2.845 funcionários. Atua nos demais segmentos financeiros, nas áreas de investimento, crédito ao consumidor, distribuição de valores e intermediação de títulos e valores mobiliários. O Banco, por intermédio de sua controlada Mercantil do Brasil Corretora S.A. - Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários, atua também na administração de fundos de investimento.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2.1. Apresentação das informações trimestrais

As informações contábeis contidas nas informações trimestrais findas em 31 de março de 2018 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes emanadas da Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 para contabilização e divulgações das operações, associadas às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, quando aplicáveis, do Conselho Monetário Nacional – CMN e do Banco Central do Brasil – Bacen, em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras individuais incluem os saldos contábeis da agência no exterior descrito na nota nº 2.3.

Na elaboração das informações trimestrais é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações trimestrais incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisões trabalhistas, cíveis e tributárias, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As informações trimestrais foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Mercantil do Brasil S.A. em 10/05/2018.

2.2. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas referentes ao período findo em 31 de março de 2018 foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação da Lei nº 6.404/76, associadas às normas e Instruções do Bacen e da CVM.

Assim, foram eliminadas as participações de uma instituição em outra, os saldos de contas, as receitas e despesas entre as mesmas e os lucros não realizados decorrentes de negócios entre o Banco e Controladas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. As informações trimestrais consolidadas contemplam o Banco e empresas controladas (MB Consolidado), relacionadas abaixo:

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Empresa	Atividade	% - Participação	
		Mar / 2018	Dez / 2017
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	Banco de investimento	91,50	78,78
Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A.	Administração, corretagem de seguros em geral e de previdência privada	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Corretora S.A. - Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	Corretora de câmbio, títulos e valores mobiliários	99,99	99,99
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. - Títulos e Valores Mobiliários	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A.	Empreendimentos Imobiliários	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos	Financeira	85,60	85,60
Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A.	Imobiliária e agronegócios	100,00	100,00

2.3. Agência no exterior

O Banco iniciou as operações de sua agência (*full branch*) em *Grand Cayman*, em dezembro de 2006, com o objetivo de desenvolver e expandir novas atividades relacionadas ao mercado de capitais nacional e internacional, viabilizando novos fluxos e estoques financeiros, administração de ativos e operações estruturadas nesse segmento, funcionando, em essência, como uma extensão das atividades do Banco.

Os saldos contábeis da agência são como segue:

Descrição	R\$ mil		US\$ mil	
	Mar / 2018	Dez / 2017	Mar / 2018	Dez / 2017
Ativos circulante e não circulante	49.048	48.571	14.759	14.685
Disponibilidades	9.328	430	2.807	130
Títulos e valores mobiliários	-	8.602	-	2.601
Operações de crédito	39.444	39.523	11.869	11.949
Outros valores e bens	263	3	79	1
Permanente	13	13	4	4
Passivos circulante e não circulante	-	1	-	-
Provisão para pagamentos a efetuar	-	1	-	-
Patrimônio líquido	49.048	48.570	14.759	14.685
Lucro líquido do período	477	1.349	144	408

2.4. Principais políticas contábeis e estimativas críticas

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Os ativos e os passivos, circulantes e não circulantes, são demonstrados pelos valores de realização ou compromissos estabelecidos nas contratações, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos ou encargos incorridos até a data dos balanços. Nas operações com rendimentos ou encargos pré-fixados, as parcelas a auferir ou a incorrer são demonstradas como redução dos ativos e passivos a que se referem. As receitas e despesas de natureza financeira são

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

registradas pelo critério *pro-rata die* e calculadas pelo método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas às operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data dos balanços.

As informações financeiras da agência no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais, que é a moeda funcional do Banco, pela taxa de câmbio de fechamento do balanço.

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 31 de março de 2018, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$ 3,3232 (Em 31 de dezembro de 2017: US\$ 1,00 = R\$ 3,3074).

Em conformidade com a Deliberação CVM nº 639/10 e Resolução CMN nº 3.566/08, que aprovaram e tornaram obrigatório o pronunciamento técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativo, com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos ou conjunto de ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, exceder o seu valor recuperável é reconhecida uma perda por desvalorização (*impairment*) no resultado do período.

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data dos balanços.

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, dividindo-se em três categorias, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/01 e regulamentação complementar:

- Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado.
- Títulos mantidos até o vencimento – são os títulos, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção, ou obrigatoriedade, e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento, avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos, em contrapartida do resultado.
- Títulos disponíveis para venda – são aqueles não enquadráveis nas categorias anteriores, ajustados pelo valor de mercado, líquidos dos efeitos tributários, em contrapartida à conta destacada no patrimônio líquido. Os ganhos e perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado, na data da negociação, em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção *hedge* ou não, conforme Circular Bacen nº 3.082/02. As operações que utilizam instrumentos financeiros e que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecido pelo Bacen, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado. Para as operações contratadas em negociação associada à operação de captação ou aplicação de recursos, a valorização ou desvalorização decorrente de ajuste a valor de mercado poderá ser desconsiderada, desde que não seja permitida a sua negociação ou liquidação em separado da operação a ele associada, que nas hipóteses de liquidação antecipada da operação associada, a mesma ocorra pelo valor contratado, e que seja contratado pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte da operação associada.

A Resolução CMN nº 3.533/08, com modificações posteriores, entrou em vigor em 1º de janeiro de 2012 e alterou o registro das operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios. Estas operações devem permanecer no ativo, com registro de passivo financeiro decorrente da obrigação assumida, e as receitas e despesas decorrentes dessas operações apropriadas de maneira “*pro-rata temporis*” (mensalmente) no resultado pelo prazo remanescente das operações.

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi calculada em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99 e regulamentação complementar do Banco Central do Brasil e é fundamentada em um sistema de avaliação de riscos de clientes e operações, incluindo a análise de risco de crédito da contraparte e várias premissas de fatores internos e externos, a situação financeira da contraparte, os níveis de inadimplência, garantias das carteiras e a política de renegociação; e foi constituída em montante considerado suficiente, pela Administração, para cobrir eventuais perdas na realização dos ativos correspondentes.

As operações de crédito rural securitizadas são garantidas por títulos do tesouro nacional e a avaliação do risco de crédito do principal e dos respectivos juros está em consonância com as regras da Resolução CMN nº 2.682/99.

As participações em sociedades controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.

O imobilizado de uso, exceto imóveis que estão reavaliados (vide nota nº 10.3.), está apresentado ao custo. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: imóveis – 4,00%, móveis e utensílios, equipamentos – 10,00% e sistema de comunicação, de processamento de dados, de segurança e veículos – 20,00%.

O ativo intangível corresponde a gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais. São registrados ao custo de aquisição, com amortizações à taxa de 20,00% ao ano ou de acordo com o prazo contratual, conforme o caso.

O controle das contingências ativas, passivas e provisões é efetuado de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 594/09, com observância da Resolução CMN nº 3.823/09:

- Ativos contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.
- Passivos contingentes – são divulgados sempre que classificados como perdas possíveis, observando-se o parecer dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais.
- Provisões – originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações trabalhistas, cíveis entre outras observando-se os pareceres dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Tais processos têm seus montantes reconhecidos quando evidenciam uma provável saída de recursos para liquidar a obrigação e quando os valores envolvidos forem mensurados com segurança.
- Obrigações legais – provisão para riscos fiscais - referem-se às obrigações tributárias legalmente instituídas, que são contestadas judicialmente quanto à legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de chance de êxito dos processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

As contribuições sociais relativas ao PIS (Programa de Integração Social) e a COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) são calculadas com base na Receita Bruta de que trata o art. 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77, em conformidade com a Lei nº 12.973/14 e regulamentação complementar, e são recolhidas às alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente, pelo regime cumulativo.

A provisão para o imposto de renda é registrada pelo regime de competência e constituída com base no lucro, ajustado pelas adições e exclusões de caráter temporário e permanente, à alíquota de 15,00%, acrescida de adicional de 10,00% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi constituída à alíquota de 15,00% sobre o lucro tributável até agosto de 2015, sendo majorada para 20% a partir de setembro de 2015, prevalecendo assim até dezembro de 2018, em conformidade com a Lei nº 13.169/15. Impostos diferidos provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, se houver, são reconhecidos, com base em estudo

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

técnico de estimativa de lucros tributáveis futuros, de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, Resolução CMN nº 3.059/02 e regulamentação complementar.

Os juros sobre o capital próprio, pagos e a pagar aos acionistas, recebidos e a receber das controladas, são calculados em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e são registrados no resultado, nas rubricas de despesas e de receitas financeiras, respectivamente, conforme determina a legislação fiscal. Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, procede-se da seguinte forma:

- Os juros sobre o capital próprio pagos e a pagar são eliminados das despesas financeiras e são apresentados a débito de lucros acumulados.
- Os juros sobre o capital próprio recebidos e a receber das controladas são reclassificados para a rubrica de "Resultado da Equivalência Patrimonial". O saldo de juros sobre o capital próprio a receber é registrado na rubrica de "Rendas a Receber".

O Banco implantou, desde 2012, um Plano de Remuneração específico para os administradores, que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10. O montante da remuneração fixa é aprovado anualmente na Assembleia Geral. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2018	Mar / 2017	Mar / 2018	Mar / 2017
Disponibilidades	458.767	390.338	458.767	390.338
Aplicações interfinanceiras de liquidez	379.552	1.094.221	430.114	1.183.195
Total	838.319	1.484.559	888.881	1.573.533

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

A composição é como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2018	Dez / 2017	Mar / 2018	Dez / 2017
Aplicações no mercado aberto				
Posição bancada	379.552	725.936	430.114	769.291
Letras Financeiras do Tesouro	258.957	95.022	258.958	95.022
Letras do Tesouro Nacional	50.005	64.480	100.566	107.835
Notas do Tesouro Nacional	70.590	566.434	70.590	566.434
Posição financiada	300.519	250.191	249.957	206.836
Letras Financeiras do Tesouro	-	162.013	-	162.013
Letras do Tesouro Nacional	300.519	88.178	249.957	44.823
Subtotal	680.071	976.127	680.071	976.127
Aplicações em depósitos interfinanceiros				
Aplicações em depósitos interfinanceiros	474.839	471.685	82.180	93.885
Subtotal	474.839	471.685	82.180	93.885
Total	1.154.910	1.447.812	762.251	1.070.012
Circulante	1.126.537	1.418.530	727.557	1.033.169
Não circulante	28.373	29.282	34.694	36.843

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A posição financiada tem como contrapartida no passivo “captação no mercado aberto” que se refere, basicamente, por recompras a liquidar de carteira de terceiros.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**5.1. Títulos e valores mobiliários**

Descrição	MB – Múltiplo				MB – Consolidado			
	Custo		Mercado		Custo		Mercado	
Títulos / Vencimentos	Mar / 2018	Dez / 2017	Mar / 2018	Dez / 2017	Mar / 2018	Dez / 2017	Mar / 2018	Dez / 2017
Títulos para Negociação								
Ações	2.250	2.250	-	-	2.250	2.250	-	-
Indeterminado	2.250	2.250	-	-	2.250	2.250	-	-
Total	2.250	2.250	-	-	2.250	2.250	-	-
Títulos Disponíveis para Venda								
Cotas de Fundos de Investimento	-	-	-	-	7.371	7.259	7.371	7.259
Indeterminado	-	-	-	-	7.371	7.259	7.371	7.259
Cotas de Fundos em Participações	-	-	-	-	7.555	7.460	7.496	7.460
Indeterminado	-	-	-	-	7.555	7.460	7.496	7.460
Cotas de Fundos de Participante de Negociação e Membro de Compensação	-	-	-	-	4.106	4.041	4.106	4.041
De 5 a 10 anos	-	-	-	-	4.106	4.041	4.106	4.041
LFT	1.018.454	1.071.535	1.018.948	1.072.089	1.095.032	1.083.039	1.095.524	1.083.590
De 31 a 60 dias	-	3.008	-	3.008	-	5.199	-	5.199
De 91 a 180 dias	110.807	-	110.803	-	111.024	-	111.021	-
De 181 dias a 1 ano	116.388	109.279	116.366	109.271	116.388	109.288	116.366	109.279
De 1 a 2 anos	195.299	114.570	195.246	114.544	195.299	114.570	195.246	114.544
De 2 a 3 anos	236.436	287.369	236.550	287.329	308.770	296.673	308.881	296.631
De 3 a 4 anos	288.967	256.075	289.259	256.231	292.994	256.075	293.286	256.231
De 4 a 5 anos	70.557	301.234	70.724	301.706	70.557	301.234	70.724	301.706
Debêntures	45.954	45.014	44.743	43.834	45.954	45.014	44.743	43.834
De 61 a 90 dias	-	1.462	-	1.418	-	1.462	-	1.418
De 91 a 180 dias	3.665	-	3.584	-	3.665	-	3.584	-
De 181 dias a 1 ano	8.071	11.972	7.957	11.726	8.071	11.972	7.957	11.726
De 1 a 2 anos	627	2.766	621	2.739	627	2.766	621	2.739
De 2 a 3 anos	22.584	17.921	21.906	17.384	22.584	17.921	21.906	17.384
De 3 a 4 anos	11.007	623	10.675	605	11.007	623	10.675	605
De 4 a 5 anos	-	10.270	-	9.962	-	10.270	-	9.962
Total	1.064.408	1.116.549	1.063.691	1.115.923	1.160.018	1.146.813	1.159.240	1.146.184
Mantidos até o Vencimento								
BONDS	-	8.602	-	8.602	-	8.602	-	8.602
Até 30 dias	-	8.602	-	8.602	-	8.602	-	8.602
Debêntures	5.681	-	5.681	-	5.681	-	5.681	-
De 2 a 3 anos	1.420	-	1.420	-	1.420	-	1.420	-
De 3 a 4 anos	4.261	-	4.261	-	4.261	-	4.261	-
Fundo de investimentos em direitos creditórios	-	-	-	-	1.999	-	1.999	-
De 5 a 10 anos	-	-	-	-	1.999	-	1.999	-
Total	5.681	8.602	5.681	8.602	7.680	8.602	7.680	8.602
Total Geral	1.072.339	1.127.401	1.069.372	1.124.525	1.169.948	1.157.665	1.166.920	1.154.786
Valor Contábil	-	-	1.069.372	1.124.525	-	-	1.166.920	1.154.786
Diferencial a receber - Swap	-	-	10.805	13.448	-	-	10.805	13.448
Total Contábil	-	-	1.080.177	1.137.973	-	-	1.177.725	1.168.234
Circulante	-	-	242.647	138.195	-	-	257.732	155.113
Não circulante	-	-	837.530	999.778	-	-	919.993	1.013.121

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

O valor de custo é apurado com base no valor de aquisição atualizado pelos rendimentos intrínsecos de cada operação em função da fluência do prazo.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os títulos públicos federais e os títulos privados são marcados a mercado pelo método de fluxo de caixa descontado utilizando-se, respectivamente, as taxas de desconto divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e pela B3.

Os títulos de renda variável são registrados com base na cotação média de negociação, divulgada pela B3 no último dia útil do mês.

As cotas dos fundos de investimentos foram registradas de acordo com a cotação informada pelos administradores.

As cotas de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC's) referem-se a cotas subordinadas de fundo adquirido pela controlada "Mercantil do Brasil Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento. Essas cotas estão registradas pela cotação informada pelo administrador.

As debêntures são da espécie subordinadas, de emissão de securitizadora de mercado. São registrados utilizando-se, respectivamente, o "PU" apurado através de metodologia interna que se baseia em dados de mercado divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e pela B3.

Para fins de publicação, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "Títulos para Negociação" são apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/01.

5.2. Instrumentos financeiros derivativos

A utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos de mercado originados na flutuação das taxas de juros, do câmbio, dos preços dos ativos, entre outros, constitui uma ferramenta imprescindível na gestão financeira das instituições, haja vista a evolução e diversificação dos produtos utilizados no mercado financeiro globalizado.

a) Política

Os derivativos negociados pelo Banco são basicamente operações de *swap* e contratos futuros utilizadas como instrumentos destinados à proteção das operações em moedas estrangeiras frente aos riscos de variações cambiais e de taxas de juros para proteção de posições prefixadas.

b) Objetivos e Estratégias de Gerenciamento de Riscos e Efetividade

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos utilizados pela Instituição são de operações de *swap* realizadas como instrumentos de proteção contra as variações cambiais sobre as captações internacionais e de contratos no mercado futuro de dólar da B3 como instrumento de proteção das demais exposições cambiais. Para proteção de posições prefixadas são utilizados contratos de DI de um dia na B3.

A efetividade das operações de *hedge accounting* (conforme Circular Bacen nº 3.082/02) são verificadas através da projeção tanto do passivo objeto quanto dos instrumentos financeiros derivativos classificados como instrumentos de *hedge accounting*, demonstrando a eficácia esperada para o vencimento das operações. A partir da contratação é realizada, diariamente, a verificação gerencial da efetividade, criando-se histórico de avaliação do comportamento da operação.

Dentro deste contexto, verifica-se que o efeito da variação cambial nas operações de *hedge accounting* é equivalente ao gerado nas operações objeto de *hedge*.

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Riscos Associados

Os principais fatores de risco dos instrumentos financeiros derivativos da Instituição estão relacionados com as oscilações do câmbio, de taxa de juros e os resultados obtidos atenderam adequadamente os objetivos de proteção patrimonial.

O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente baseando-se em índices e dados estatísticos, utilizando-se de ferramentas tais como “V@R” não paramétrico e análise de sensibilidade a cenários de *stress*.

c) **Valor Justo**

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos para proteção cambial referem-se a operações de *swap*, classificadas na categoria de *hedge* de risco de mercado, em conformidade com o artigo 3º, inciso I, da Circular Bacen nº 3.082/02, bem como operações com Contratos Futuro, todas registradas na B3.

Para obtenção do valor justo das operações de *swap*, estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela B3, ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação.

A posição desses instrumentos financeiros tem seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes em contas patrimoniais, tendo como contrapartida contas de resultado.

5.2.1. Hedge Accounting da Captação Externa

As operações de *swap* tem como objetivo a proteção contra as variações cambiais de parte das captações com Dívidas Subordinadas (Vide nota nº 11.3).

Hedge Accounting da Captação Externa								
Contratos de Swap								
Descrição	Valor de referência (nocial)		Valor justo		Efeito acumulado (período atual)			
	Mar / 2018	Dez / 2017	Mar / 2018	Dez / 2017	Valor a			
					Receber		Pagar	
					Mar / 2018	Dez / 2017	Mar / 2018	Dez / 2017
Posição Ativa								
Moeda Estrangeira	349.908	354.647	398.846	414.685	10.805	13.448	(2.757)	(556)
Posição Passiva								
Taxas – (CDI)	349.908	354.647	390.796	401.793	10.805	13.448	(2.757)	(556)
Pré-fixado	260.803	265.542	293.172	309.629	10.805	13.448	(2.757)	(556)
	89.105	89.105	97.624	92.164	-	-	-	-
Circulante					3.937	4.170	-	(78)
Não circulante					6.868	9.278	(2.757)	(478)

Indexador		Faixa de Vencimento	Mercado de Registro	Valor Base	Ajuste		Riscos
Ativo	Passivo				Curva	Mercado	V@R ⁽¹⁾
Dólar	CDI	91 a 360 dias	B3	24.772	4.589	3.937	(881)
		Acima de 360 dias		236.030	11.177	6.868	(5.858)
	Pré	Acima de 360 dias		89.106	2.071	(2.757)	(2.255)
Total em 31/03/2018				349.908	17.837	8.048	(8.994)
Total em 31/12/2017				354.647	16.862	12.892	(8.499)

⁽¹⁾ *Value at Risk* – Ferramenta de medida de risco utilizada para estimar a maior perda esperada, num determinado nível de confiança, dentro de um horizonte de tempo.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**5.2.2. Instrumentos de proteção demais exposições cambiais**

A operação com Dólar Futuro tem a finalidade de proteger, complementarmente, as demais exposições cambiais do Banco apuradas a valor mercado diariamente e ajustadas na B3.

Instrumentos de proteção demais exposições cambiais								
Contratos Futuros – B3								
Descrição	Valor de referência		Valor justo		Efeito acumulado (período atual)			
	Mar / 2018	Dez / 2017	Mar / 2018	Dez / 2017	Valor a			
					Receber		Pagar	
					Mar / 2018	Dez / 2017	Mar / 2018	Dez / 2017
Moeda Estrangeira Posição Comprada	9.907	13.263	9.778	13.263	-	-	(129)	-

Indexador	Faixa de Vencimento	Mercado de Registro	Valor Base	Ajuste		Riscos V@R ⁽¹⁾
				Curva	Mercado	
Dólar	Até 90 dias	B3	9.907	(129)	(129)	(191)
Total em 31/03/2018			9.907	(129)	(129)	(191)
Total em 31/12/2017			13.263	-	-	(270)

⁽¹⁾ Value at Risk – Ferramenta de medida de risco utilizada para estimar a maior perda esperada, num determinado nível de confiança, dentro de um horizonte de tempo.

5.2.3. Instrumentos de proteção a taxa de juros prefixada

As operações com Contratos Futuros de DI foram contratadas com a finalidade de proteger parcialmente as exposições prefixadas do Banco.

Instrumentos de proteção de exposição a taxa de juros prefixada								
Contratos de Futuro – B3								
Descrição	Valor de referência		Valor justo		Efeito acumulado (período atual)			
	Mar / 2018	Dez / 2017	Mar / 2018	Dez / 2017	Valor a			
					Receber		Pagar	
					Mar / 2018	Dez / 2017	Mar / 2018	Dez / 2017
Taxa de Juros Compra Taxa DI um dia	678.421	653.597	678.329	653.597	-	-	(92)	-

Indexador	Faixa de Vencimento	Mercado de Registro	Valor Base	Ajuste		Riscos V@R ⁽¹⁾
				Curva	Mercado	
Taxa de Juros	Acima de 360 dias	B3	678.422	(92)	(92)	(367)
Total em 31/03/2018			678.422	(92)	(92)	(367)
Total em 31/12/2017			653.597	-	-	(230)

⁽¹⁾ Value at Risk – Ferramenta de medida de risco utilizada para estimar a maior perda esperada, num determinado nível de confiança, dentro de um horizonte de tempo.

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5.2.4. Ganhos e Perdas Agrupados por Categorias de Riscos e Contas de Resultado

Os instrumentos financeiros derivativos geraram ganhos e perdas, registrados diretamente no resultado na rubrica de "Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos", os quais são apresentados a seguir:

MB – Múltiplo e Consolidado						
Descrição	Períodos findos em					
	Mar / 2018			Mar / 2017		
	Ganho	Perda	Resultado líquido	Ganho	Perda	Resultado líquido
Swap	6.784	(12.023)	(5.239)	10.247	(24.867)	(14.620)
Dólar Futuro	2.022	(2.211)	(189)	2.159	(2.978)	(819)
DI Futuro	2.223	(5.530)	(3.307)	-	-	-
Total	11.029	(19.764)	(8.735)	12.406	(27.845)	(15.439)

d) Valores e Efeitos no Resultado e no Patrimônio Líquido de Operações que deixaram de ser *Hedge Accounting*

Não houve nenhuma reclassificação contábil em função de desenquadramento de operações de *Hedge Accounting*.

5.3. Instrumento de Hedge não Derivativo

O Banco utiliza suas posições ativas representadas por operações de adiantamentos de contrato de câmbio (ACC) e investimentos no exterior (Patrimônio Líquido da Agência em Cayman) como *hedge* natural de uma parcela da captação externa de modo a garantir adequada proteção contra risco cambial.

A utilização do *hedge* natural permite uma redução das posições de derivativos e consequentemente dos riscos envolvidos, dos custos operacionais e financeiros decorrentes da manutenção destas posições.

Nesta estrutura, os riscos são anulados dentro da própria estrutura patrimonial de ativos e passivos e são conforme segue:

Instrumentos Financeiros de Proteção não Derivativos - Hedge Natural						
Tipo	Natureza	Descrição	Mar / 2018		Dez / 2017	
			US\$	R\$	US\$	R\$
Objeto de <i>hedge</i>	Passivo	Captação Externa	33.800	112.344	33.800	111.810
Total			33.800	112.344	33.800	111.810
Hedge Natural	Ativo	Investimento no Exterior ⁽¹⁾	25.864	85.967	25.864	85.558
		Operações Ativas - ACC	8.000	26.586	8.000	26.459
Total			33.864	112.553	33.864	112.017

⁽¹⁾ Já considerando o efeito fiscal do *hedge* do investimento no exterior (vide nota nº 2.3.).

5.4. Posições de Instrumentos Financeiros e Análise de Sensibilidade de Riscos

Em cumprimento à Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, foi realizada a Análise de Sensibilidade contemplando todos os instrumentos financeiros relevantes, ativos e passivos, mensurados a valor justo pela administração.

Foram então considerados os Derivativos, a Captação Externa (Dívida Subordinada) e os Títulos e Valores Mobiliários (TVM) que não estão classificados como mantidos até o vencimento. Em razão das incertezas quanto ao comportamento da taxa de câmbio, a Instituição optou por proteger o descasamento de moeda estrangeira através do mercado futuro. Ressalta-se que os instrumentos financeiros derivativos existentes no Mercantil do Brasil, na sua grande maioria, são destinados à proteção de exposição a riscos (*hedge*) da captação externa e demais posições que julgar necessário, não possuindo nenhum caráter especulativo.

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A análise de sensibilidade, que teve como premissa identificar os tipos de riscos que podem gerar prejuízo à Instituição, foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

Cenário I: Consiste de um cenário considerado provável, cujos dados foram obtidos de fonte externa (B3), tais como: cotação do dólar, preço dos títulos e taxas futuras de juros. A título de exemplo, considerou-se, para o prazo de um ano, o dólar a R\$ 3,48 e a taxa de juros a 6,36 % ao ano.

Cenário II: Consiste numa situação com variação de 25% no valor dos preços e um choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 29/03/2018 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de um ano, o dólar foi considerado valendo R\$ 2,49 e a taxa de juros 7,86% ao ano.

Cenário III: Consiste numa situação com variação de 50% no valor dos preços e um choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 29/03/2018 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de um ano, o dólar foi considerado valendo R\$ 1,66 e a taxa de juros 9,44% ao ano.

Quadro Demonstrativo da Análise de Sensibilidade do conglomerado financeiro:

Efeito na variação do valor justo			Cenários		
Operação	Fatores de Risco	Componentes	I ⁽¹⁾	II	III
Captação Externa com Hedge Accounting	Moeda Estrangeira (USD) ⁽¹⁾	Derivativo (ponta ativa swap)	18.539	(99.711)	(199.422)
		Dívida em USD	(18.048)	97.069	194.139
		Efeito Líquido	491	(2.642)	(5.283)
	Cupom Cambial	Derivativo (ponta ativa swap)	(1.936)	(6.957)	(13.753)
		Dívida em USD	1.422	5.134	10.134
		Efeito Líquido	(514)	(1.823)	(3.619)
	Taxa de Juros Pré-fixada	Derivativo (ponta passiva swap)	25	(3.798)	(8.544)
Investimento Externo com Hedge	Moeda Estrangeira (USD)	Derivativo (ponta passiva swap)	(20)	(4.151)	(9.980)
		Derivativo (ponta ativa futuro)	204	2.476	4.953
		Descasamento em USD	(221)	(2.492)	(4.985)
	Taxa de Juros Pré-fixada	Efeito Líquido	(17)	(16)	(32)
Títulos e Valores Mobiliários	Renda Fixa	Derivativo (ponta passiva futuro)	(1)	(11)	(18)
		Debêntures	(3.886)	(11.186)	(22.372)
Total sem correlação			-	(22.799)	-
Total com correlação			(3.487)	(25.247)	(3.922)
Total com correlação líquido dos impactos fiscais			(2.092)	(15.148)	(2.353)

⁽¹⁾ A variação nesses fatores de risco é aquela que provoca um efeito líquido negativo, já que os reflexos no derivativo e na dívida são sempre opostos (lucro/prejuízo ou prejuízo/lucro).

⁽¹¹⁾ Os efeitos do cenário I, por este estar baseado em projeções de mercado, já consideram a correlação entre as variações dos fatores de risco.

O quadro evidencia a importância do hedge da captação externa, já que os significativos efeitos no resultado proveniente das variações, principalmente do dólar nos cenários II e III, no valor desta dívida é praticamente neutralizado pelos efeitos em sentido contrário na ponta ativa do swap. Ressalta-se que a referida proteção não atingiu sua completude devido há um distanciamento natural entre o hedge e seu objeto. Não atingindo assim uma proteção perfeita.

Ressalta-se que essa análise de sensibilidade considera uma situação em que as posições da Instituição permaneceriam estáticas, o que não necessariamente deve ocorrer. O Mercantil do Brasil possui uma gestão ativa de seus riscos de mercado (vide nota explicativa nº 21.), com o acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco, bem como ao potencial efeito que essas exposições podem causar no valor justo de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, podendo indicar a mudança de posição de modo a mitigar esses riscos.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA	17.184.037/0001-10
-------------------------	--------------------

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**6. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS**

Os créditos vinculados, no individual e consolidado, são como seguem:

Recolhimentos compulsórios	Mar / 2018	Dez / 2017
Sobre depósitos à vista	52.413	61.257
Sobre depósitos de poupança	74.094	24.794
Direcionamento microcrédito	4.962	5.236
Direcionamento crédito rural	1.861	1.861
Total – Circulante	133.330	93.148

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO**7.1. As operações de crédito e outros créditos são como segue:**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2018	Dez / 2017	Mar / 2018	Dez / 2017
Operações de crédito	5.057.694	5.084.208	5.798.142	5.830.530
Devedores por compra de valores e bens	18.556	20.299	18.556	20.299
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	2.315	1.304	2.315	1.304
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	82.740	84.009	82.740	84.009
Títulos e créditos a receber (vide nota nº 8.5.)	66.950	74.864	66.950	74.864
Total	5.228.255	5.264.684	5.968.703	6.011.006
Circulante	3.064.478	2.925.245	3.379.677	3.252.872
Não circulante	2.163.777	2.339.439	2.589.026	2.758.134

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7.2. A movimentação da provisão para perdas em operações de crédito e outros créditos, é como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2018	Dez / 2017	Mar / 2018	Dez / 2017
Com característica de concessão de crédito				
Saldos no início dos períodos	675.616	743.206	693.739	766.691
Constituição de provisão	193.034	1.110.570	200.254	1.153.820
Reversão de provisão	(65.656)	(444.706)	(68.705)	(469.851)
Baixa	(120.073)	(733.454)	(124.813)	(756.921)
Saldos no final dos períodos	682.921	675.616	700.475	693.739
Sem característica de concessão de crédito				
Saldos no início dos períodos	8.458	9.429	9.764	9.429
Constituição de provisão	-	829	-	2.135
Reversão de provisão	-	(1.800)	-	(1.800)
Saldos no final dos períodos	8.458	8.458	9.764	9.764
Efeito no resultado	127.378	664.893	131.549	684.304
Total	691.379	684.074	710.239	703.503
Circulante	416.509	399.433	424.186	407.563
Não circulante	274.870	284.641	286.053	295.940

A provisão para cobertura de perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados a garantias financeiras prestadas de acordo com modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito, nos termos da Resolução nº 4.512/16, no individual e consolidado, é como segue:

Descrição	Mar / 2018		Dez/2017	
	Saldo Contábil	Provisão	Saldo Contábil	Provisão
Vinculadas a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	46.620	475	46.842	474
Vinculadas ao fornecimento de mercadorias	1.572	31	1.571	31
Aval ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	63.768	919	66.977	878
Outras fianças bancárias	83.485	1.253	78.863	1.301
Total	195.445	2.678	194.253	2.684

Adicionalmente, tem-se que os efeitos dos ajustes decorrentes da aplicação inicial da norma, em janeiro de 2017, montam em R\$ 3.087, R\$ 1.852 líquidos dos efeitos tributários, foram registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados, conforme estabelecido pela Resolução Bacen nº 4.512/16.

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7.3. A classificação de nível de risco para as operações de crédito, arrendamento mercantil e de outros créditos é como segue:

a) Composição da carteira por nível de risco conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/99

MB – Múltiplo

Operações de Crédito e Outros Créditos														
Nível	Pessoa Física			Pessoa Jurídica							Total		PCLD	
	Em Curso		Total	Indústria		Comércio		Serviços		Total				
				Em Curso							Mar/2018	Dez/2017	Mar/2018	Dez/2017
	Normal	Anormal		Normal	Anormal	Normal	Anormal	Normal	Anormal					
AA	97.175	-	97.175	315.160	-	5.019	-	2.555	-	322.734	419.909	463.782	-	-
A	2.619.644	-	2.619.644	73.072	-	8.523	-	53.345	-	134.940	2.754.584	2.717.673	13.767	13.582
B	165.318	57.664	222.982	94.513	2.607	37.603	1.188	112.283	3.826	252.020	475.002	485.911	4.749	4.859
C	6.527	27.801	34.328	29.580	11.444	28.739	519	79.253	17.934	167.469	201.797	199.248	6.055	5.978
D	39.099	35.870	74.969	62.720	41.196	16.593	13.764	108.540	74.463	317.276	392.245	430.335	39.224	43.033
E	58.392	29.581	87.973	54.845	30.486	14.075	3.423	56.248	42.987	202.064	290.037	302.655	87.009	90.796
F	4.597	27.445	32.042	165.353	6.266	78	18.215	19.953	20.045	229.910	261.952	230.888	130.976	115.444
G	12.702	42.286	54.988	2.702	15.544	459	10.819	15.772	5.016	50.312	105.300	107.560	73.712	75.292
H	16.932	167.886	184.818	5.580	64.165	4.622	32.713	10.740	24.791	142.611	327.429	326.632	327.429	326.632
Total	3.020.386	388.533	3.408.919	803.525	171.708	115.711	80.641	458.689	189.062	1.819.336	5.228.255	5.264.684	682.921	675.616

MB – Consolidado

Operações de Crédito e Outros Créditos														
Nível	Pessoa Física			Pessoa Jurídica							Total		PCLD	
	Em Curso		Total	Indústria		Comércio		Serviços		Total				
				Em Curso										
	Normal	Anormal		Normal	Anormal	Normal	Anormal	Normal	Anormal		Mar/2018	Dez/2017	Mar/2018	Dez/2017
AA	97.175	-	97.175	315.160	-	5.019	-	2.555	-	322.734	419.909	463.833	-	-
A	3.214.108	-	3.214.108	115.580	-	8.549	-	92.949	-	217.078	3.431.186	3.401.667	17.148	17.000
B	182.364	72.528	254.892	94.513	2.607	37.603	1.202	112.959	3.839	252.723	507.615	516.690	5.075	5.167
C	7.837	29.899	37.736	29.580	11.454	28.739	519	79.253	23.632	173.177	210.913	207.983	6.328	6.239
D	41.171	39.214	80.385	64.081	41.196	16.593	13.764	108.682	74.463	318.779	399.164	437.068	39.917	43.707
E	58.622	30.848	89.470	54.845	30.486	14.075	3.423	56.248	42.987	202.064	291.534	304.625	87.459	91.387
F	4.786	28.672	33.458	165.353	6.579	78	18.215	19.953	20.045	230.223	263.681	232.538	131.840	116.269
G	12.902	43.431	56.333	2.702	15.544	459	10.819	15.772	5.016	50.312	106.645	108.774	74.652	76.142
H	17.567	177.767	195.334	5.590	64.216	4.622	32.759	10.740	24.795	142.722	338.056	337.828	338.056	337.828
Total	3.636.532	422.359	4.058.891	847.404	172.082	115.737	80.701	499.111	194.777	1.909.812	5.968.703	6.011.006	700.475	693.739

Operações de Crédito Normal – operações com créditos a vencer ou vencidos até 14 dias.

Operações de Crédito Anormal – operações de crédito com 15 ou mais dias de vencidos.

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Composição da carteira por prazo de vencimento

MB – Múltiplo

Classificação por Vencimento	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Curso Normal											
Parcelas vincendas	419.904	2.751.862	399.952	142.040	225.069	182.895	187.648	31.614	37.731	4.378.715	83,76
01 a 30 dias	9.307	382.341	65.750	21.175	16.877	6.377	21.826	399	1.838	525.890	10,06
31 a 60 dias	5.496	171.191	20.464	5.410	7.918	6.350	1.239	6.054	1.412	225.534	4,31
61 a 90 dias	29.347	173.554	20.659	8.831	6.371	2.564	433	11.586	1.335	254.680	4,87
91 a 180 dias	9.455	406.594	48.037	40.713	48.182	21.483	21.820	1.257	3.724	601.265	11,50
181 a 360 dias	109.740	544.051	73.854	20.977	41.659	20.875	66.636	1.477	6.963	886.232	16,95
Acima de 360 dias	256.559	1.074.131	171.188	44.934	104.062	125.246	75.694	10.841	22.459	1.885.114	36,07
Vencidas até 14 dias	5	2.722	9.765	2.059	1.883	665	2.333	21	143	19.596	0,37
Total em 31/03/2018	419.909	2.754.584	409.717	144.099	226.952	183.560	189.981	31.635	37.874	4.398.311	84,13
%	8,03	52,69	7,84	2,76	4,34	3,51	3,63	0,61	0,72	84,13	-
Total em 31/12/2017	463.782	2.717.673	434.797	129.449	260.043	179.965	180.655	28.900	42.220	4.437.484	84,29
%	8,81	51,62	8,26	2,46	4,94	3,42	3,43	0,55	0,80	84,29	-
Curso Anormal											
Parcelas vincendas	-	-	50.384	46.140	136.448	79.333	39.594	35.923	128.693	516.515	9,88
01 a 30 dias	-	-	3.713	2.724	17.959	3.205	2.156	2.152	7.868	39.777	0,76
31 a 60 dias	-	-	3.485	2.704	4.746	3.086	2.039	1.850	6.951	24.861	0,48
61 a 90 dias	-	-	3.241	2.463	4.622	2.915	1.891	1.519	6.557	23.208	0,44
91 a 180 dias	-	-	8.356	6.531	12.566	7.874	4.457	4.435	16.015	60.234	1,15
181 a 360 dias	-	-	11.793	10.362	21.677	13.372	8.607	7.601	28.917	102.329	1,96
Acima de 360 dias	-	-	19.796	21.356	74.878	48.881	20.444	18.366	62.385	266.106	5,09
Parcelas vencidas	-	-	14.901	11.558	28.845	27.144	32.377	37.742	160.862	313.429	5,99
01 a 14 dias	-	-	48	843	2.387	889	252	270	1.989	6.678	0,13
15 a 30 dias	-	-	14.512	3.501	3.818	3.028	2.185	1.715	6.896	35.655	0,68
31 a 60 dias	-	-	341	6.532	5.431	3.399	3.556	2.558	9.080	30.897	0,59
61 a 90 dias	-	-	-	510	13.601	3.667	6.573	2.757	15.538	42.646	0,82
91 a 180 dias	-	-	-	172	3.608	15.204	17.373	28.565	37.277	102.199	1,95
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	957	2.438	1.877	75.273	80.545	1,54
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	14.809	14.809	0,28
Total em 31/03/2018	-	-	65.285	57.698	165.293	106.477	71.971	73.665	289.555	829.944	15,87
%	-	-	1,24	1,09	3,16	2,04	1,38	1,41	5,55	15,87	-
Total em 31/12/2017	-	-	51.114	69.799	170.292	122.690	50.233	78.660	284.412	827.200	15,71
%	-	-	0,97	1,33	3,23	2,33	0,95	1,49	5,41	15,71	-
Total Geral											
Total em 31/03/2018	419.909	2.754.584	475.002	201.797	392.245	290.037	261.952	105.300	327.429	5.228.255	100,00
%	8,03	52,69	9,08	3,85	7,50	5,55	5,01	2,02	6,27	100,00	-
Total em 31/12/2017	463.782	2.717.673	485.911	199.248	430.335	302.655	230.888	107.560	326.632	5.264.684	100,00
%	8,81	51,62	9,23	3,79	8,17	5,75	4,38	2,04	6,21	100,00	-

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****MB – Consolidado**

Classificação por Vencimento	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Curso Normal											
Parcelas vincendas	419.904	3.427.209	417.673	143.350	228.643	183.122	187.837	31.814	38.373	5.077.925	85,09
01 a 30 dias	9.307	416.771	66.355	21.225	16.968	6.391	21.838	410	1.890	561.155	9,40
31 a 60 dias	5.496	197.994	21.222	5.458	8.013	6.363	1.251	6.065	1.458	253.320	4,24
61 a 90 dias	29.347	199.039	21.399	8.879	6.463	2.577	444	11.596	1.379	281.123	4,71
91 a 180 dias	9.455	476.767	50.151	40.846	49.807	21.520	21.851	1.284	3.829	675.510	11,32
181 a 360 dias	109.740	667.158	77.642	21.204	42.120	20.927	66.685	1.513	7.105	1.014.094	17,00
Acima de 360 dias	256.559	1.469.480	180.904	45.738	105.272	125.344	75.768	10.946	22.712	2.292.723	38,42
Vencidas até 14 dias	5	3.977	9.766	2.059	1.884	668	2.333	21	146	20.859	0,35
Total em 31/03/2018	419.909	3.431.186	427.439	145.409	230.527	183.790	190.170	31.835	38.519	5.098.784	85,44
%	7,04	57,49	7,16	2,44	3,86	3,08	3,19	0,53	0,65	85,44	-
Total em 31/12/2017	463.833	3.401.667	453.982	130.289	264.149	180.381	180.941	29.119	43.110	5.147.471	85,63
%	7,72	56,59	7,55	2,17	4,39	3,00	3,01	0,48	0,72	85,63	-
Curso Anormal											
Parcelas vincendas	-	-	64.485	53.106	139.393	80.334	40.753	36.714	135.419	550.204	9,20
01 a 30 dias	-	-	4.458	3.090	18.090	3.246	2.198	2.181	8.189	41.452	0,69
31 a 60 dias	-	-	4.196	3.054	4.869	3.126	2.079	1.877	7.262	26.463	0,44
61 a 90 dias	-	-	3.919	2.790	4.742	2.953	1.930	1.545	6.856	24.735	0,41
91 a 180 dias	-	-	10.235	7.462	12.902	7.974	4.567	4.508	16.837	64.485	1,08
181 a 360 dias	-	-	14.903	11.838	22.240	13.546	8.803	7.730	30.264	109.324	1,83
Acima de 360 dias	-	-	26.774	24.872	76.550	49.489	21.176	18.873	66.011	283.745	4,75
Parcelas vencidas	-	-	15.691	12.398	29.244	27.410	32.758	38.096	164.118	319.715	5,36
01 a 14 dias	-	-	47	875	2.409	897	259	270	2.007	6.764	0,11
15 a 30 dias	-	-	15.279	3.857	3.924	3.066	2.225	1.748	7.242	37.341	0,63
31 a 60 dias	-	-	365	6.945	5.536	3.446	3.606	2.593	9.439	31.930	0,54
61 a 90 dias	-	-	-	535	13.706	3.723	6.625	2.794	15.890	43.273	0,73
91 a 180 dias	-	-	-	186	3.669	15.302	17.521	28.693	38.142	103.513	1,73
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	976	2.522	1.998	76.264	81.760	1,37
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	15.134	15.134	0,25
Total em 31/03/2018	-	-	80.176	65.504	168.637	107.744	73.511	74.810	299.537	869.919	14,56
%	-	-	1,34	1,10	2,83	1,81	1,23	1,24	5,01	14,56	-
Total em 31/12/2017	-	-	62.708	77.694	172.919	124.244	51.597	79.655	294.718	863.535	14,37
%	-	-	1,04	1,29	2,88	2,07	0,86	1,33	4,90	14,37	-
Total Geral											
Total em 31/03/2018	419.909	3.431.186	507.615	210.913	399.164	291.534	263.681	106.645	338.056	5.968.703	100,00
%	7,04	57,49	8,50	3,54	6,69	4,89	4,42	1,77	5,66	100,00	-
Total em 31/12/2017	463.833	3.401.667	516.690	207.983	437.068	304.625	232.538	108.774	337.828	6.011.006	100,00
%	7,72	56,59	8,59	3,46	7,27	5,07	3,87	1,81	5,62	100,00	-

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Composição da carteira por segmento

Descrição	MB-Múltiplo				MB-Consolidado			
	Mar/2018	%	Dez/2017	%	Mar/2018	%	Dez/2017	%
Pessoa Física	3.408.919	65,20	3.282.561	62,36	4.058.891	68,00	3.956.851	65,83
Pessoa Jurídica	1.819.336	34,80	1.982.123	37,64	1.909.812	32,00	2.054.155	34,17
Construção civil	257.603	4,93	306.648	5,82	259.021	4,34	308.220	5,13
Transporte de passageiros, exceto aviação civil	166.799	3,19	192.159	3,65	188.099	3,15	213.496	3,55
Biocombustíveis e açúcar	144.821	2,77	136.091	2,58	144.821	2,43	136.091	2,26
Siderurgia	139.249	2,66	143.582	2,73	139.249	2,33	143.582	2,39
Prestação de serviços	134.213	2,57	138.068	2,62	134.326	2,25	138.195	2,30
Materiais de construção	87.544	1,67	90.149	1,71	87.544	1,47	90.149	1,50
Transporte de cargas e logística	81.142	1,55	93.684	1,78	82.312	1,38	95.051	1,58
Alimentos	76.379	1,46	78.517	1,49	98.146	1,64	99.963	1,66
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	74.197	1,42	81.735	1,55	93.116	1,56	102.102	1,70
Saúde Humana e Serviços Sociais	48.072	0,92	47.091	0,89	48.152	0,81	47.188	0,79
Bens de Capital	36.581	0,70	41.375	0,79	57.053	0,96	41.375	0,69
Outros	572.736	10,96	633.024	12,03	577.973	9,68	638.743	10,62
Total geral	5.228.255	100,00	5.264.684	100,00	5.968.703	100,00	6.011.006	100,00

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Composição da carteira por produto

MB – Múltiplo

Produtos	Março de 2018											Dezembro de 2017	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%
Crédito Pessoal INSS - Débito em Conta	-	1.035.370	144.073	21.863	18.530	22.681	19.256	17.193	111.067	1.390.033	26,58	1.448.710	27,52
Crédito Consignado INSS	-	975.539	26.874	1.506	2.299	1.010	763	834	12.267	1.021.092	19,53	865.829	16,45
Capital de Giro	5.001	28.529	135.229	150.805	142.564	60.575	72.215	19.191	33.684	647.793	12,39	652.311	12,39
Renegociação	-	69	7	-	175.610	140.155	49.703	31.868	104.429	501.841	9,60	550.266	10,45
Crédito Rural	309.753	8.168	44.713	292	1.319	51.448	14.645	25.632	2.850	458.820	8,78	453.114	8,61
Crédito Consignado Público	-	235.002	19.548	630	6.180	915	839	675	4.156	267.945	5,12	280.303	5,32
Cartão de Crédito Consignado	-	216.177	1.956	1.153	978	652	456	517	5.431	227.320	4,35	203.380	3,86
Conta Garantida	28.739	59.868	18.041	15.384	1.633	98	200	-	3.340	127.303	2,43	175.856	3,34
Cheque Especial	116	72.732	6.007	2.570	6.171	1.545	4.990	3.776	19.131	117.038	2,24	95.324	1,81
Cheque Empresa	110	6.435	58.250	2.768	10.033	1.383	10.923	787	18.938	109.627	2,10	134.648	2,56
Crédito Imobiliário	55.921	37.746	730	-	-	-	-	1.420	-	95.817	1,83	128.906	2,45
Câmbio	-	-	-	-	-	-	85.055	-	-	85.055	1,63	85.313	1,62
Cartão de Crédito	719	57.899	5.545	2.480	2.187	1.016	1.059	1.172	7.217	79.294	1,52	85.252	1,62
Crédito Pessoal	19.095	10.627	9.449	632	17.475	3.137	540	2.025	1.668	64.648	1,24	67.495	1,28
Outros	455	10.423	4.580	1.714	7.266	5.422	1.308	210	3.251	34.629	0,66	37.977	0,72
Total geral	419.909	2.754.584	475.002	201.797	392.245	290.037	261.952	105.300	327.429	5.228.255	100,00	5.264.684	100,00

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

MB – Consolidado

Produtos	Março de 2018											Dezembro de 2017	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%
Crédito Pessoal INSS - Débito em Conta	-	1.035.370	144.073	21.863	18.530	22.681	19.256	17.193	111.067	1.390.033	23,28	1.448.710	24,10
Crédito Consignado INSS	-	1.417.923	40.821	2.809	3.676	1.892	1.693	1.918	19.032	1.489.764	24,96	1.331.278	22,15
Capital de Giro	5.001	109.624	135.229	150.805	142.564	60.575	72.215	19.191	33.684	728.888	12,21	713.839	11,88
Renegociação	-	69	7	-	175.876	140.205	50.077	31.879	104.605	502.718	8,42	551.398	9,17
Crédito Consignado Público	-	380.103	35.880	906	9.618	1.366	1.248	925	6.991	437.037	7,32	475.034	7,90
Crédito Rural	309.753	8.168	44.713	292	1.319	51.448	14.645	25.632	2.850	458.820	7,69	453.114	7,54
Cartão de Crédito Consignado	-	216.177	1.956	1.153	978	652	456	517	5.431	227.320	3,81	203.380	3,38
Conta Garantida	28.739	59.868	18.041	15.384	1.633	98	200	-	3.340	127.303	2,13	175.856	2,93
Cheque Empresa	110	6.435	58.250	2.768	10.033	1.383	10.923	787	18.938	109.627	1,84	134.648	2,24
Crédito Imobiliário	55.921	37.746	730	-	-	-	-	1.420	-	95.817	1,61	128.906	2,14
Cheque Especial	116	72.732	6.007	2.570	6.171	1.545	4.990	3.776	19.131	117.038	1,96	95.324	1,59
Câmbio	-	-	-	-	-	-	85.055	-	-	85.055	1,43	85.313	1,42
Cartão de Crédito	719	57.899	5.545	2.480	2.187	1.016	1.059	1.172	7.217	79.294	1,33	85.252	1,42
Crédito Pessoal	19.095	10.627	9.449	632	17.475	3.137	540	2.025	1.668	64.648	1,08	67.495	1,12
Financiamento Veículos - CDC	-	7.974	2.334	7.537	1.838	114	16	-	851	20.664	0,35	23.482	0,39
Outros	455	10.471	4.580	1.714	7.266	5.422	1.308	210	3.251	34.677	0,58	37.977	0,63
Total geral	419.909	3.431.186	507.615	210.913	399.164	291.534	263.681	106.645	338.056	5.968.703	100,00	6.011.006	100,00

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os créditos rurais são compostos, principalmente, por operações securitizadas, indexadas ao IGP-M, que rendem juros médios ponderados de 1,27% ao ano e representam 8,78%, do total da carteira de operação de crédito, (MB Consolidado 7,69%), sendo o valor do principal de R\$ 282.260 e dos juros de R\$ 1.023 totalizando R\$ 283.283 em março de 2018. Em dezembro de 2017, o valor do principal era R\$ 278.173 e dos juros de R\$ 1.007 totalizando R\$ 279.180.

7.4. Cessões de créditos

A Resolução CMN nº 3.533/08, com modificações posteriores, em vigor desde 1º de janeiro de 2012, estabelece procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferências de ativos financeiros.

As operações de cessão de créditos na modalidade de operações com retenção substancial dos riscos e benefícios configuram-se pela prestação de coobrigação aos cessionários. Nesta modalidade, as operações cedidas permanecem registradas no ativo da instituição cedente e os recursos recebidos são registrados no ativo tendo como contrapartida o passivo financeiro decorrente da obrigação assumida. As receitas e despesas decorrentes dessas cessões são apropriadas no resultado pelo prazo remanescente das respectivas operações.

O Banco possui saldo de operações de crédito cedidas na modalidade com retenção substancial dos riscos e benefícios (Operações cedidas com coobrigação), conforme abaixo. Nessas operações, o Banco está exposto ao risco de crédito, de mercado e operacional, que são adequadamente monitorados e mitigados de conformidade com as normas em vigor (vide nota nº 21.), e retém como benefícios econômicos as receitas apuradas nas operações de cessão de crédito.

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2018	Dez / 2017	Mar / 2018	Dez / 2017
Saldo das operações cedidas com coobrigação – a valor presente	82.920	106.437	116.793	153.597
Circulante	46.122	59.156	69.039	92.490
Não circulante	36.798	47.281	47.754	61.107
Saldo das obrigações assumidas – a valor presente	92.809	120.997	130.258	173.155
Circulante	48.779	63.203	62.122	86.595
Não circulante	44.030	57.794	68.136	86.560

No trimestre, o Banco apurou receitas com operações de venda ou transferência de operações de crédito, decorrente de operações cedidas sem retenção de risco, no montante de R\$ 8.164 (R\$ 38.291 em março de 2017) e no consolidado no valor de R\$ 13.844 (R\$ 65.629 em março de 2017), em conformidade com a Resolução CMN nº 3.533/08, para o montante cedido de R\$ 28.119 (R\$ 147.050 em 31 de março de 2017) e R\$ 65.168 (R\$ 226.130 em 31 de março de 2017), no consolidado, a valor presente.

No trimestre, as despesas com as operações de venda ou de transferências de ativos financeiros decorrem, basicamente, das obrigações assumidas em função do prazo remanescente das operações cedidas com retenção de risco, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.533/08, no montante de R\$ 4.508 (R\$ 11.928 em 31 de março de 2017) e no consolidado no valor de R\$ 6.023 (R\$ 16.543 em 31 de março de 2017).

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA 17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. OUTROS CRÉDITOS

8.1. Créditos tributários

a) A composição dos créditos tributários é como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2018	Dez / 2017	Mar / 2018	Dez / 2017
Imposto de Renda				
Base de Cálculo	1.245.446	1.272.757	1.320.330	1.350.940
Prejuízo fiscal	60.565	61.299	94.921	98.615
Diferenças temporárias	1.184.881	1.211.458	1.225.409	1.252.325
Total do efeito do IR	311.362	318.190	330.083	337.735
Contribuição Social				
Base de Cálculo	1.250.281	1.277.383	1.326.126	1.356.519
Diferenças temporárias à alíquota de 9%	-	-	3.111	3.111
Diferenças temporárias à alíquota de 15%	747.322	665.702	769.167	684.237
Diferenças temporárias à alíquota de 20%	437.559	545.756	453.131	564.977
Base negativa à alíquota de 15%	65.400	65.925	100.717	104.194
Efeito da CSL	209.420	218.894	221.387	231.540
Efeito MP nº 1.807/99, atual 2.158-35/01	6.191	6.265	7.483	7.651
Total do efeito da CSL	215.611	225.159	228.870	239.191
Total	526.973	543.349	558.953	576.926
Circulante	233.183	253.431	244.505	265.244
Não circulante	293.790	289.918	314.448	311.682

b) A movimentação dos créditos tributários no período é como segue:

Crédito Tributário	MB - Múltiplo			MB – Consolidado		
	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal / Base negativa	MP nº 2.158-35/01 ⁽¹⁾	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal / Base negativa	MP nº 2.158-35/01 ⁽¹⁾
Imposto de Renda						
Saldos em 31/12/2017	302.865	15.325	-	313.080	24.655	-
Constituição	50.211	-	-	54.601	-	-
Realização	(56.879)	(184)	-	(61.353)	(924)	-
Efeito líquido no resultado	(6.668)	(184)	-	(6.752)	(924)	-
Outras	24	-	-	24	-	-
Saldos em 31/03/2018	296.221	15.141	-	306.352	23.731	-
Contribuição Social						
Saldos em 31/12/2017	209.006	9.888	6.265	214.121	17.419	7.651
Constituição	19.346	-	-	22.315	-	-
Realização	(28.756)	(78)	(74)	(30.171)	(2.311)	(168)
Efeito líquido no resultado	(9.410)	(78)	-	(7.856)	(2.311)	-
Outras	14	-	-	14	-	-
Saldos em 31/03/2018	199.610	9.810	6.191	206.279	15.108	7.483
Total	526.973			558.953		

⁽¹⁾ A realização da MP nº 2.158-35/01 não sensibiliza o resultado por se tratar de tributos compensáveis conforme trata em seu parágrafo 8º.

Os créditos tributários sobre adições temporárias decorrentes de contingências judiciais, cuja realização depende dos encerramentos dos questionamentos judiciais, montam em R\$ 91.481 (R\$ 89.346 em dezembro de 2017) e no consolidado em R\$ 97.921 (R\$ 95.421 em dezembro de 2017) e estão ativados com realização prevista até 2023.

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os créditos tributários compensáveis, constituídos e registrados em conformidade com a MP nº 1.807/99, atual 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, decorrem da aplicação da alíquota de 18,00% sobre a base negativa e adições temporárias ao lucro líquido para efeito de apuração da CSL, correspondentes a períodos de apuração encerrados até 31 de dezembro de 1998. Estes créditos não são regulados pela Resolução CMN nº 3.059/02 e estão ativados com realização prevista conforme demonstrado no quadro abaixo.

Os créditos tributários ativos, bem como os valores previstos de realização e seus respectivos valores presentes, calculados com base nas taxas de captação previstas para os períodos correspondentes, são conforme seguem:

MB – Múltiplo

Realização do Crédito Tributário						
Exercícios	Imposto de Renda	Contribuição Social			Total	
	Crédito	Crédito	MP nº 2.158-35/01	Total	Mar / 2018	Dez / 2017
2018	119.659	93.476	41	93.517	213.176	262.214
2019	55.241	32.907	3.155	36.062	91.303	86.618
2020	47.733	28.392	1.873	30.265	77.998	51.201
2021	11.115	6.409	1.122	7.531	18.646	19.120
2022	2.821	3.362	-	3.362	6.183	124.196
2023 a 2025	74.793	44.874	-	44.874	119.667	-
Total	311.362	209.420	6.191	215.611	526.973	543.349
Valor Presente	255.287	179.325			434.612	449.834

MB – Consolidado

Realização do Crédito Tributário						
Exercícios	Imposto de Renda	Contribuição Social			Total	
	Crédito	Crédito	MP nº 2.158-35/01	Total	Mar / 2018	Dez / 2017
2018	124.569	97.232	315	97.547	222.116	274.026
2019	50.103	29.813	2.258	32.071	82.174	93.224
2020	59.637	35.566	3.647	39.213	98.850	55.214
2021	13.484	7.830	1.122	8.952	22.436	22.912
2022	3.922	3.926	-	3.926	7.848	131.410
2023 a 2025	78.368	47.020	141	47.161	125.529	140
Total	330.083	221.387	7.483	228.870	558.953	576.926
Valor Presente	269.777	189.942			459.719	476.846

Como citado anteriormente, os créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias são registrados de acordo com os requisitos previstos na Instrução CVM nº 371/02, Resolução CMN nº 3.059/02, Instrução Normativa SRF nº 213/02 e regulamentações complementares. A realização destes créditos tributários dependerá da efetiva materialização das projeções de lucros futuros previstos nos estudos técnicos elaborados pela Administração em dezembro de 2017 e aprovados pelos Conselhos de Administração e Fiscal. Assim, essas projeções de realização de créditos tributários são estimativas e não estão diretamente relacionadas com a expectativa de lucros contábeis.

Créditos tributários ativados

A MP nº 675/15, convertida na Lei nº 13.169/15, majorou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do setor financeiro de 15% para 20% do lucro tributável, no período de setembro de 2015 a dezembro de 2018. Como

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

decorrência, houve a atualização de créditos tributários constituídos sobre adições temporárias que se tornarão dedutíveis dentro do período em que vigorará referida alíquota majorada, em conformidade com o § 2º do artigo 1º da Circular Bacen nº 3.171/02.

8.2. Devedores por depósitos em garantia

São compostos como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2018	Dez / 2017	Mar / 2018	Dez / 2017
Depósitos recursais trabalhistas	25.170	24.485	28.216	27.446
Depósitos judiciais trabalhistas	85.804	85.258	87.175	86.612
Depósitos judiciais fiscais	73.466	72.827	109.736	108.338
Depósitos de ações cíveis	19.029	18.050	21.157	20.146
Total – Não circulante	203.469	200.620	246.284	242.542

As obrigações legais e as eventuais provisões trabalhistas, cíveis e tributárias correspondentes a estas causas estão provisionadas e classificadas na rubrica “Provisão para Outros Passivos” (vide nota nº 12.4.a).

8.3. Impostos a compensar

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2018	Dez / 2017	Mar / 2018	Dez / 2017
COFINS – Lei nº 9.718/98 ^(I)	7.421	7.370	7.421	7.370
Contribuição social ^(II)	401	3.468	2.782	5.761
Imposto de renda pessoa jurídica ^(II)	-	6.375	8.193	14.361
Impostos e contribuições retidos na fonte	3.384	3.651	3.869	4.226
PIS/COFINS ^(III)	-	-	1.426	1.407
Antecipação IRPJ/CSLL	2.282	-	2.326	-
PERT ^(IV)	3.666	3.666	3.666	4.204
Outros	8	8	21	231
Total	17.162	24.538	29.704	37.560
Circulante	7.595	14.697	17.532	25.126
Não circulante	9.567	9.841	12.172	12.434

^(I) O valor da COFINS decorre de ação judicial, transitada em julgado em fevereiro de 2010, para recolher a COFINS sobre a base de cálculo reduzida, além de reaver o que pagou a maior sobre a diferença entre a base estendida pela Lei nº 9.718/98 e a base contemplando somente prestação de serviços. Em fevereiro de 2010, o Banco passou a recolher a COFINS com base nas receitas de prestação de serviços, com amparo na citada decisão judicial transitada em julgado e reconheceu o crédito no montante de R\$ 192.094, MB consolidado R\$ 204.770, líquido dos impostos. O ativo registrado foi apurado pela diferença entre a COFINS paga sobre a receita bruta e a COFINS apurada sobre as receitas de prestação de serviços. O Banco, desde o exercício de 2010, habilitou o referido crédito junto à Receita Federal do Brasil e passou a utilizá-lo em compensação com tributos administrados por este órgão. Com a edição da Lei nº 12.973/14, o Banco passou a recolher a COFINS com base na receita bruta de que trata o artigo 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77.

Da mesma forma, destaca-se que o crédito de PIS decorrente de ação transitada em julgado, reconhecido em dezembro de 2005, no montante de R\$ 14.726, MB consolidado R\$ 15.950, líquido dos impostos, que teve como mérito recolher este tributo sobre a base de cálculo reduzida e reaver o que pagou a maior sobre a diferença entre a base estendida pela Lei nº 9.718/98 e a base contemplando somente as receitas de prestação de serviços, foi totalmente compensado, em exercícios anteriores, com tributos administrados pela Receita Federal do Brasil.

Não obstante os trânsitos em julgados obtidos nas ações do PIS e COFINS acima referidas, que caracterizam os créditos como líquidos e certos, a Receita Federal do Brasil homologou parcialmente as respectivas compensações, contestando o alcance do êxito obtido nas ações judiciais. As discussões administrativas em andamento têm avaliação de risco

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

remoto por consultores jurídicos externos, na forma do item 86 do CPC 25, aprovado pela Deliberação CVM nº 594/09 e Resolução CMN nº 3.823/09.

(II) Referem-se, basicamente, aos saldos credores apurados na DIPJ de exercícios anteriores.

(III) Refere-se, basicamente, à recuperação dos tributos COFINS e PIS, da controlada Banco Mercantil de Investimentos S.A., recolhidos a maior sobre receitas que não se enquadram no conceito de receita bruta, de que trata o artigo 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77, com redação dada pela Lei nº 12.973/14.

(IV) Refere-se a créditos tributários, adquiridos de controladas, a serem utilizados na liquidação de tributos, em conformidade com o Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) de que trata a Lei nº 13.496/2017 (vide nota nº 20.e.).

8.4. Pagamentos a ressarcir são compostos como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2018	Dez / 2017	Mar / 2018	Dez / 2017
Finsocial ^(I)	-	-	-	6.699
Créditos de previdência social ^(II)	-	-	558	550
CSLL ^(III)	1.044	1.044	1.044	1.044
PIS	541	538	541	538
FGTS	473	473	473	473
Outros	467	826	1.430	1.783
Total	2.525	2.881	4.046	11.087
Circulante	1.984	2.343	1.984	2.343
Não circulante	541	538	2.062	8.744

(I) Os créditos relativos ao Finsocial decorrem de decisão judicial transitada em julgado da controlada Mercantil do Brasil Financeira S.A., que considerou improcedente o recolhimento desta contribuição, condenando a União a devolver às empresas controladas do Banco os valores recolhidos, atualizados monetariamente. No trimestre referido crédito foi reclassificado para a rubrica “Títulos e créditos a receber”, na modalidade de precatórios vide nota n.º 8.5.

(II) Os créditos de previdência social são decorrentes de ação judicial com decisão favorável transitada em julgado da controlada Banco Mercantil de Investimentos S.A., relativos a recolhimentos de INSS sobre pró-labore e sobre comissões pagas aos autônomos. Em julho de 2010, o referido crédito foi ajustado de acordo com valor do Requisitório de Pagamento emitido, em 28/06/2010, pela 5ª Vara da Justiça Federal de Minas Gerais.

(III) Refere-se ao crédito de CSL de outubro de 2002, habilitado junto à Receita Federal do Brasil, no primeiro semestre de 2017, para compensações futuras.

Créditos a recuperar “sub judice”

Em novembro de 2005, o Supremo Tribunal Federal – STF julgou inconstitucional o §1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, que instituiu nova base de cálculo para fins de apuração da COFINS, desde fevereiro de 1999, ao ampliar o conceito de faturamento. Assim, a base de cálculo da COFINS foi reduzida e ensejou a criação de um direito líquido e certo de reaver o que pagou-se a maior.

As instituições financeiras controladas possuem ações judiciais individuais em curso e na avaliação de seus consultores jurídicos externos o êxito destas ações é muito provável. Logo, caso o desfecho destas ações seja favorável, o montante dos créditos a serem reconhecidos e registrados contabilmente correspondem em R\$ 19.742 (R\$ 19.599 em dezembro de 2017).

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**8.5. Títulos e créditos a receber**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2018	Dez / 2017	Mar / 2018	Dez / 2017
Cartão de crédito ^(I)	66.950	74.864	66.950	74.864
Créditos a receber ^(II)	-	-	12.037	11.921
Precatórios	35.819	35.442	44.961	38.965
Direitos creditórios	35.702	35.702	35.702	35.702
Títulos de capitalização	11.888	13.047	16.739	18.145
Outros	14	16	14	16
Total	150.373	159.071	176.403	179.613
Circulante	79.478	88.551	89.698	100.099
Não circulante	70.895	70.520	86.705	79.514

^(I) Referem-se aos valores devidos pelos clientes referentes às compras efetuadas em cartões de crédito. Os respectivos valores a serem repassados para a administradora de cartão estão registrados em conta do passivo (vide nota nº 12.5.).

^(II) Referem-se, basicamente, aos valores a receber decorrentes da venda dos imóveis, realizadas pela controlada Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A.

8.6. Rendas a receber

Refere-se, basicamente, ao reconhecimento de crédito a receber referente à cláusula de ajuste de preço de venda, contida no contrato de alienação de participação societária na Cia de Seguros Minas Brasil celebrado, em 2008, entre o Banco e a Zurich Participações e Representações Ltda. O ajuste refere-se a desfecho favorável, em 2013, em ação judicial através da qual a Cia de Seguros Minas Brasil discutia com a União Federal sua condição de não contribuinte da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, decidida anteriormente em outra ação judicial transitada em julgado.

8.7. Devedores diversos

Refere-se, basicamente, a baixa de parcelas de crédito consignados que foram quitadas através de desconto em folha de pagamento e que aguardam o envio do recurso pelo respectivo Estado.

9. OUTROS VALORES E BENS**9.1. Outros valores e bens são compostos como seguem:**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2018	Dez / 2017	Mar / 2018	Dez / 2017
Imóveis - dação em pagamento	343.400	304.415	345.400	306.415
Veículos e afins	291	422	341	741
Material em estoque	1.460	1.488	1.460	1.488
Outros bens não de uso	13.196	-	13.202	3
Total – Circulante	358.347	306.325	360.403	308.647

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9.2. Despesas antecipadas

O saldo das despesas antecipadas é composto como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2018	Dez / 2017	Mar / 2018	Dez / 2017
Comissão sobre originação de operações de crédito ^(I)	4.629	6.038	19.079	25.540
Comissão sobre originação de operações de crédito – Circular Bacen nº 3.693/13 ^(II)	3.110	3.850	6.245	7.723
Custo de serviço de preparação de documentos e digitação de proposta de negócios ^(III)	696	890	712	909
Custos diferidos captações internas e no exterior ^(IV)	1.976	1.768	1.976	1.768
Custo seguro garantia – fiança	18.327	19.429	23.860	25.285
Demais despesas antecipadas ^(V)	4.882	1.420	5.589	1.489
Total	33.620	33.395	57.461	62.714
Circulante	17.032	14.180	30.169	29.681
Não circulante	16.588	19.215	27.292	33.033

^(I) Referem-se, basicamente, às comissões sobre operações de crédito, originadas antes da entrada em vigor da Circular Bacen nº 3.693/13, na modalidade de créditos consignados, pagas aos correspondentes no País, que serão apropriadas mensalmente pelo prazo das respectivas operações de crédito, em conformidade com as normas vigentes. Essas apropriações são alocadas no subgrupo “Outras Despesas Administrativas” e atingiram, até 31 de março de 2018, o montante de R\$ 1.867 (R\$ 3.480 em março de 2017), MB consolidado R\$ 7.371 (R\$ 11.549 em março de 2017). As comissões relativas aos créditos cedidos são apropriadas integralmente no resultado.

^(II) Referem-se, basicamente, às comissões de originação de operações de crédito realizadas a partir de 01/01/2015, conforme Circular Bacen nº 3.693/13, na modalidade de créditos consignados, pagas aos correspondentes no País, que serão apropriadas mensalmente, no prazo máximo de 36 meses da data da realização das respectivas operações de crédito, observado o prazo máximo de 31/12/2019. Essas apropriações são alocadas no subgrupo “Outras Despesas Administrativas” e atingiram, até 31 de março de 2018, o montante de R\$ 282 (R\$ 411 em março de 2017), MB consolidado R\$ 548 (R\$ 1.338 em março de 2017). As comissões relativas aos créditos cedidos são apropriadas integralmente no resultado.

^(III) Refere-se ao custo de preparação de documentos e implantação de propostas dos negócios gerados por correspondentes no País, para operações originadas até dezembro de 2014, cuja apropriação das despesas é realizada mensalmente de acordo com os prazos dos contratos, no subgrupo “Outras Despesas Administrativas”, que atingiram até março de 2018, o montante de R\$ 194 (R\$ 617 em março de 2017), MB consolidado R\$ 198 (R\$ 630 em março de 2017). Os custos relacionados aos créditos cedidos são apropriados integralmente no resultado.

^(IV) Trata-se de custos originados no processo de captação de recursos internos e no exterior, com apropriação pelos respectivos prazos dos títulos emitidos, seguindo o regime de competência contábil.

^(V) Referem-se, basicamente, a IPTU, aluguéis, taxa de alvará e licenciamento das agências, cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com os prazos contratuais.

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. ATIVO PERMANENTE

10.1. Investimentos

As participações em sociedades controladas são compostas como segue:

Descrição	MARÇO DE 2018							
	MBI	MBF	BMI	MBC	MBD	MBACSP	MBEI	TOTAL
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	
Capital social	28.937	126.070	82.028	24.938	4.250	16.113	43.000	325.336
Patrimônio líquido	33.221	215.871	117.274	25.210	4.242	40.415	74.757	510.990
Total de ações	34.044	15.417	4.415	166.902	25	14.648	43.000	-
Ações ON	34.044	9.670	4.030	141.341	25	14.648	43.000	-
Ações PN	-	5.747	385	25.561	-	-	-	-
Participação %	100,00	85,60	91,50	99,99	100,00	100,00	100,00	-
Lucro / (Prejuízo) societário do período	(117)	4.103	1.122	(351)	(57)	1.735	(10)	6.427
Aquisições de ações no período	-	-	59.540	-	-	-	-	59.540
Resultado de participações em coligadas e controladas	(117)	3.512	1.029	(351)	(57)	1.735	(10)	5.741
Equivalência patrimonial	(117)	3.512	1.029	(351)	(57)	1.735	(10)	5.741
Ganho / (Perda) de capital	-	-	2.294	-	-	-	-	2.294
Valor dos investimentos	33.221	184.786	107.306	25.207	4.242	40.415	74.757	469.934
(1) Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A.								
(2) Mercantil do Brasil Financeira S.A.								
(3) Banco Mercantil de Investimentos S.A.								
(4) Mercantil do Brasil Corretora S.A.								
(6) Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.								
(7) Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A.								
(8) Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A.								

Descrição	DEZEMBRO DE 2017								
	MBI	MBF	BMI	MBC	MBD	MBACSP	MBEI	MBL	TOTAL
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	
Capital social	28.937	126.070	31.028	24.938	4.250	16.113	43.000	-	274.336
Patrimônio líquido	33.338	211.768	56.998	25.790	4.298	42.342	74.913	-	449.447
Total de ações	34.044	15.417	1.438	166.902	25	14.648	43.000	-	-
Ações ON	34.044	9.670	1.053	141.341	25	14.648	43.000	-	-
Ações PN	-	5.747	385	25.561	-	-	-	-	-
Participação %	100,00	85,60	78,78	99,99	100,00	100,00	100,00	-	-
Lucro / (Prejuízo) societário do período	(4.223)	31.279	(12.931)	809	(1.734)	14.010	570	-	27.780
Devoluções de ações no período	-	-	(43.372)	-	-	-	-	-	(43.372)
Incorporação MBL	-	-	-	-	-	-	-	(37.449)	(37.449)
Resultado de participações em coligadas e controladas	(4.223)	26.729	(10.185)	808	(1.733)	14.010	570	1.791	27.767
Equivalência patrimonial	(4.223)	18.862	(10.185)	808	(1.733)	14.010	570	1.791	19.900
Juros sobre o capital próprio pago ao Banco	-	7.867	-	-	-	-	-	-	7.867
(-) Dividendos distribuídos ao Banco	-	(7.867)	(458)	(229)	-	(3.662)	(146)	-	(12.362)
Ganho / (Perda) de capital	-	-	4.173	13	-	-	-	-	4.186
Valor dos investimentos	33.338	181.274	44.443	25.558	4.299	38.680	74.767	-	402.359
(1) Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A.			(5) Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.						
(2) Mercantil do Brasil Financeira S.A.			(6) Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A						
(3) Banco Mercantil de Investimentos S.A.			(7) Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A.						
(4) Mercantil do Brasil Corretora S.A			(8) Mercantil do Brasil Leasing S.A.						

Em maio de 2017 houve a incorporação da subsidiária integral MBL, conforme deliberado em AGE de 31 de maio de 2017, sem a ocorrência de ágio ou deságio na operação, com versão da integralidade do seu acervo patrimonial para o Banco, que sucedeu à incorporada a título universal, em todos os seus bens, direitos e obrigações, nos termos dos artigos 227 da Lei nº 6.404/76 e normas complementares.

O Banco Mercantil de Investimentos S.A., por Reunião do Conselho de Administração, de 11 de dezembro de 2017, deliberou o aumento de capital social no valor de R\$ 60.000, com emissão de 3.000.000 novas ações ordinárias nominativas escriturais ao preço de emissão de R\$ 20,00 reais por ação. Neste contexto, o Banco Mercantil do Brasil S.A. subscreveu e integralizou 2.977.048 ações, perfazendo o investimento no montante de R\$ 59.540. A título de evento subsequente, informamos que esse aumento do capital foi homologado pelo Banco Central do Brasil e informado àquela Companhia através de Ofício de 04 de maio de 2018, em conformidade com as normas que regem o assunto.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Informações adicionais estão disponíveis no site da Companhia (www.bancobmi.com.br), no site da CVM (www.cvm.gov.br) e no site da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br/pt_br/).

10.2. Provisão para perdas em investimentos

Refere-se, substancialmente, a constituição de provisão para desvalorização das cotas do FII, anteriormente denominado Fundo de investimento em participações – FIP e transformado em Fundo de Investimento imobiliário conforme Assembleia Geral de Cotistas de 21 de dezembro de 2017, de titularidade da controlada MBEI, no montante de R\$ 47.352, decorrente do distrato ocorrido em setembro de 2015.

10.3. Imobilizado de uso

A movimentação dos bens do imobilizado de uso, líquidos da depreciação, é como segue:

MB – Múltiplo

Descrição	Dez / 2017	Adições	Transferências		Baixas	Mar / 2018
			Entradas	Saídas		
Móveis e equipamentos em estoque	5.994	3.383	-	(3.366)	-	6.011
Imóveis de Uso	27.138	14	-	-	(8.907)	18.245
Instalações	74.039	3.152	-	-	(739)	76.452
Móveis e Equipamentos de Uso	45.311	893	124	-	(584)	45.744
Sistema de Comunicação	4.969	20	-	-	(87)	4.902
Sistema de Processamento de Dados	58.058	84	3.160	-	(267)	61.035
Sistema de Segurança	5.548	115	82	-	(33)	5.712
Sistema de Transporte	37	-	-	-	-	37
(-) Depreciação	(92.426)	(5.590)	-	-	1.934	(96.082)
Total	128.668	2.071	3.366	(3.366)	(8.683)	122.056

MB – Consolidado

Descrição	Dez / 2017	Adições	Transferências		Baixas	Mar / 2018
			Entradas	Saídas		
Móveis e equipamentos em estoque	5.998	3.383	-	(3.366)	-	6.015
Imóveis de Uso	35.488	14	-	-	(8.907)	26.595
Instalações	74.039	3.152	-	-	(739)	76.452
Móveis e Equipamentos de Uso	45.872	893	124	-	(584)	46.305
Sistema de Comunicação	5.092	20	-	-	(87)	5.025
Sistema de Processamento de Dados	58.828	84	3.160	-	(267)	61.805
Sistema de Segurança	5.548	115	82	-	(33)	5.712
Sistema de Transporte	138	-	-	-	-	138
(-) Depreciação	(94.047)	(5.608)	-	-	1.934	(97.721)
Total	136.956	2.053	3.366	(3.366)	(8.683)	130.326

O saldo do imobilizado contempla reservas de reavaliação que será mantido até a sua efetiva realização, no montante de R\$ 140 (R\$ 142 em dezembro de 2017) (vide nota nº 13.3.).

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA 17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10.4. Intangível

A movimentação dos itens do intangível, líquido da amortização, é como segue:

MB – Múltiplo

Descrição	Dez / 2017	Adições	Transferências		Baixas	Mar / 2018
			Entradas	Saídas		
Software	111.195	5.367	279	(279)	-	116.562
Intangíveis em uso	103.907	1.256	279	-	-	105.442
Intangíveis em desenvolvimento	7.288	4.111	-	(279)	-	11.120
(-) Amortização	(71.353)	(3.356)	-	-	-	(74.709)
Total	39.842	2.011	279	(279)	-	41.853

MB – Consolidado

Descrição	Dez / 2017	Adições	Transferências		Baixas	Mar / 2018
			Entradas	Saídas		
Software	111.583	5.367	279	(279)	(38)	116.912
Intangíveis em uso	104.210	1.256	279	-	-	105.745
Intangíveis em desenvolvimento	7.373	4.111	-	(279)	(38)	11.167
(-) Amortização	(71.628)	(3.358)	-	-	-	(74.986)
Total	39.955	2.009	279	(279)	(38)	41.926

11. CAPTAÇÕES

11.1. Depósitos

MB – Múltiplo

Descrição	Depósitos				Total	
	À Vista	Poupança	Interfinanceiros	A Prazo	Mar / 2018	Dez / 2017
Indeterminado	238.682	184.593	-	1.103	424.378	443.049
Até 30 dias	-	-	-	98.872	98.872	141.795
De 31 a 60 dias	-	-	-	145.873	145.873	35.116
De 61 a 90 dias	-	-	-	33.772	33.772	30.652
De 91 a 180 dias	-	-	38.891	231.658	270.549	272.593
De 181 a 360 dias	-	-	1.589	251.600	253.189	352.883
Acima de 360 dias	-	-	25.729	5.002.838	5.028.567	5.089.361
Total	238.682	184.593	66.209	5.765.716	6.255.200	6.365.449
Circulante	238.682	184.593	40.480	762.878	1.226.633	1.276.088
Não circulante	-	-	25.729	5.002.838	5.028.567	5.089.361

MB – Consolidado

Descrição	Depósitos				Total	
	À Vista	Poupança	Interfinanceiros	A Prazo	Mar / 2018	Dez / 2017
Indeterminado	235.952	184.593	-	1.103	421.648	440.707
Até 30 dias	-	-	-	104.755	104.755	153.566
De 31 a 60 dias	-	-	-	181.207	181.207	35.478
De 61 a 90 dias	-	-	-	33.762	33.762	53.449
De 91 a 180 dias	-	-	38.891	227.503	266.394	313.057
De 181 a 360 dias	-	-	1.589	265.995	267.584	371.422
Acima de 360 dias	-	-	1.679	5.036.419	5.038.098	5.060.383
Total	235.952	184.593	42.159	5.850.744	6.313.448	6.428.062
Circulante	235.952	184.593	40.480	814.325	1.275.350	1.367.679
Não circulante	-	-	1.679	5.036.419	5.038.098	5.060.383

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**11.2. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos**

a) Recursos de letras do agronegócio, imobiliárias, de crédito e similares

Os recursos de letras do agronegócio, imobiliárias, de crédito e similares, são compostos como segue:

MB – Múltiplo

Descrição	Letras de Crédito do Agronegócio	Letras de Crédito Imobiliário	Letras Financeiras	Total	
				Mar / 2018	Dez / 2017
Até 30 dias	5.823	2.781	95.541	104.145	3.537
De 31 a 60 dias	8.127	9.150	3.002	20.279	13.932
De 61 a 90 dias	18.312	2.410	1.941	22.663	107.826
De 91 a 180 dias	17.965	10.251	13.928	42.144	158.347
De 181 a 360 dias	91.695	576	-	92.271	98.684
Acima de 360 dias	78.071	24.682	2.439	105.192	133.634
Total	219.993	49.850	116.851	386.694	515.960
Circulante	141.922	25.168	114.412	281.502	382.326
Não circulante	78.071	24.682	2.439	105.192	133.634

MB – Consolidado

Descrição	Letras de Crédito do Agronegócio	Letras de Crédito Imobiliário	Letras Financeiras	Total	
				Mar / 2018	Dez / 2017
Até 30 dias	12.960	2.781	95.541	111.282	3.537
De 31 a 60 dias	8.127	9.150	3.002	20.279	13.933
De 61 a 90 dias	18.312	2.410	1.941	22.663	107.826
De 91 a 180 dias	17.965	10.251	13.928	42.144	165.381
De 181 a 360 dias	98.807	576	-	99.383	105.693
Acima de 360 dias	85.195	24.682	2.439	112.316	140.654
Total	241.366	49.850	116.851	408.067	537.024
Circulante	156.171	25.168	114.412	295.751	396.370
Não circulante	85.195	24.682	2.439	112.316	140.654

11.3. Outras obrigações – Dívidas Subordinadas

No individual e consolidado são compostas como seguem:

Papel	Trimestre / Ano		Valor da Operação	Remuneração	SalDOS em US\$ mil		SalDOS em R\$ mil	
	Emissão	Vencimento			Mar / 2018	Dez / 2017	Mar / 2018	Dez / 2017
Dívida Subordinada ⁽¹⁾	3º/2010	3º/2020	US\$ 250.000	9,63% a.a.	156.987	163.252	521.698	539.940
Total					156.987	163.252	521.698	539.940
Circulante					3.525	8.003	11.714	26.469
Não circulante					153.462	155.249	509.984	513.471

⁽¹⁾ Em julho de 2010, o Banco emitiu tranche do Tier II, no montante de US\$ 250.000, cuja aprovação como dívida subordinada foi homologada pelo Bacen em setembro de 2010, passando a integrar o nível II do Patrimônio de Referência, contemplado na apuração do índice da Basileia (vide nota nº 14.). O saldo de principal dos títulos no exterior foi reduzido de US\$ 250.000 para US\$ 155.383 devido a recompras realizadas que levaram em consideração a existência de excesso de margem não utilizada da referida emissão externa para fins de enquadramento de limites

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

operacionais, as condições vantajosas para recompra dos títulos e os objetivos estratégicos da Instituição. Os saldos são objeto de *hedge accounting*, conforme notas 5.2.e. e 5.4.

11.4. Outras obrigações – Instrumentos de dívida elegíveis a capital

No individual e consolidado são compostas como seguem:

Papel	Trimestre / Ano		Valor da Operação	Remuneração	Mar / 2018	Dez / 2017
	Emissão	Vencimento				
Letra Financeira Subordinada	3º / 2016	3º / 2023	30.293	120% a 130% da taxa CDI	30.370	31.054
	3º / 2016	4º / 2023	7.258		7.555	7.411
	4º / 2016	4º / 2023	50.837		55.609	54.538
	1º / 2017	1º / 2024	16.883		18.648	18.417
	1º / 2017	2º / 2024	300		312	306
	2º / 2017	2º / 2024	21.417		22.685	22.249
	2º / 2017	3º / 2024	2.100		2.234	2.207
	3º / 2017	3º / 2024	6.690		6.972	6.911
	3º / 2017	4º / 2024	6.775		7.066	6.928
	4º / 2017	4º / 2024	61.447		63.522	62.288
	4º / 2017	1º / 2025	600		612	600
	1º / 2018	1º / 2025	12.522		12.619	-
	1º / 2018	2º / 2025	800		800	-
Total					229.004	212.909
Circulante					7.936	5.289
Não circulante					221.068	207.620
Total homologado ao nível II do Patrimônio de Referência – Res. CMN nº 4.192/13					219.825	190.120

11.5. Despesas com operações de captação no mercado

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2018	Mar / 2017	Mar / 2018	Mar / 2017
Depósitos	91.215	186.815	92.405	192.272
Despesas de letras imobiliárias, do agronegócio e financeiras	12.644	20.636	12.955	20.636
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	533	-	533
Operações compromissadas	3.739	9.678	3.237	7.965
Dívidas subordinadas ⁽¹⁾	9.600	1.456	9.600	1.456
Outras	3.036	4.293	3.149	4.452
Total	120.234	223.411	121.346	227.314

⁽¹⁾ As variações da receita/despesa de dívida subordinada decorrem, basicamente, da variação cambial ocorrida no período.

12. OUTRAS OBRIGAÇÕES

12.1. Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados são compostas como segue:

Refere-se a tributos federais, estaduais e municipais a pagar no montante de R\$ 8.328 (R\$ 4.131 em dezembro de 2017) no individual e R\$ 8.402 (R\$ 4.864 em dezembro de 2017) no consolidado.

12.2. Sociais e estatutárias

Refere-se, basicamente, aos juros sobre capital próprio referente ao exercício de 2017.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**12.3. Fiscais e previdenciárias são compostas como segue:**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2018	Dez / 2017	Mar / 2018	Dez / 2017
Provisão para impostos e contribuições sobre os lucros	-	-	2.605	939
Outros impostos e contribuições a recolher	21.470	25.151	23.931	28.214
Provisão para imposto de renda diferido	628	628	640	640
Total ⁽¹⁾	22.098	25.779	27.176	29.793
Circulante	22.098	25.779	27.164	29.781
Não circulante	-	-	12	12

12.4. Provisão e passivos contingentes

a) Provisão para outros passivos

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2018	Dez / 2017	Mar / 2018	Dez / 2017
Provisões para riscos fiscais	88.580	87.455	122.430	121.010
Provisões para processos trabalhistas	118.796	115.202	121.785	118.104
Provisões para processos cíveis	35.827	34.880	44.059	42.770
Outras	310	309	310	309
Total – Não circulante	243.513	237.846	288.584	282.193

As provisões trabalhistas e cíveis são registradas de acordo com estudos técnicos realizados pelos consultores jurídicos externos, cuja metodologia aplicada resulta numa melhor avaliação destas contingências. Em síntese, os referidos estudos apuram os percentuais de perda dos processos encerrados nos últimos dois anos para as ações cíveis e três anos para as ações trabalhistas, que são aplicados nas causas vigentes. Adicionalmente, nas ações trabalhistas com depósitos judiciais provisiona-se o montante integral dos respectivos depósitos. Cabe destacar que os processos trabalhistas movidos pelo Sindicato dos Bancários são analisados individualmente, não considerando, portanto, o percentual de perda histórica. As provisões decorrentes de processos trabalhistas e cíveis são consideradas suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis.

No caso das provisões para riscos fiscais (obrigações legais), o Banco possui ações judiciais em andamento, nas quais discute a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos. Referidos tributos estão provisionados, não obstante chances de êxito, de acordo com a opinião dos consultores jurídicos externos.

A Administração acompanha regularmente o andamento das obrigações legais referente aos processos trabalhistas, cíveis e fiscais incluindo os classificados como de risco provável pelos consultores jurídicos externos. O desfecho dessas ações judiciais poderá resultar em reversão das respectivas provisões para os processos em que o Banco venha obter favorável êxito judicial. Estas provisões são compostas como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2018	Dez / 2017	Mar / 2018	Dez / 2017
COFINS ⁽¹⁾	8.551	8.490	22.256	23.269
CSL ^(II)	-	-	13.673	13.608
INSS ^(III)	59.132	58.419	62.771	62.033
PIS ^(IV)	7.216	7.188	9.638	8.337
ISS ^(V)	13.487	13.269	13.487	13.268
Outros	194	89	605	495
Total – Não circulante	88.580	87.455	122.430	121.010

⁽¹⁾ Referem-se ao questionamento da majoração da alíquota de 3,00% para 4,00% e da majoração da base de cálculo.

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (II) Refere-se, basicamente, ao questionamento da majoração da alíquota de CSL, instituída pelas Leis nº 8.114/90, LC nº 70/91, Emendas Constitucionais nºs 01/94 e 10/96 e Lei nº 9.316/96. Os valores estão depositados judicialmente.
- (III) Refere-se a questionamento judicial da majoração da alíquota do SAT (Decreto nº 6.042/07), majoração do SAT/RAT pelo índice do FAP, majoração da alíquota da contribuição previdenciária de 15% para 20%, relativa a autônomos, diretores e administradores (Lei nº 9.876/99) e outros.
- (IV) Refere-se, basicamente, ao questionamento da majoração da base de cálculo do PIS, instituída pela Emenda Constitucional nº 01/94, posteriormente substituída pela Emenda Constitucional nº 10/96, que continuou a exigir a incidência do PIS sobre a receita bruta operacional, retroagindo sua cobrança desde janeiro de 1996. Os valores estão depositados judicialmente.
- (V) Refere-se, basicamente, a questionamentos judiciais provenientes de autos de infração e de demandas judiciais relativo ao ISS. A matéria discutida, na sua maioria, está relacionada às exigências fiscais municipais que extrapolam os ditames da Lei Complementar nº 116/03, no que tange a tributação de receitas que não estão relacionadas a prestação de serviços.

A movimentação dos riscos fiscais e das provisões trabalhistas e cíveis é como segue:

Descrição	MB – Múltiplo			MB – Consolidado		
	Riscos Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Riscos Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
SalDOS em 31/12/2017	87.455	115.202	34.880	121.010	118.104	42.770
Constituições / (Reversões)	(76)	5.746	12.660	(76)	5.746	13.601
Atualização Monetária	818	2.841	237	936	2.928	275
Liquidações	-	(4.993)	(11.950)	-	(4.993)	(12.587)
Atualização de Depósitos	383	-	-	560	-	-
SalDOS em 31/03/2018	88.580	118.796	35.827	122.430	121.785	44.059
Depósitos judiciais (vide nota nº 8.2.)	73.466	110.974	19.029	109.736	115.391	21.157

b) Passivos contingentes

O Mercantil do Brasil tem ações de naturezas cíveis e tributárias envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos externos, para as quais não há provisões constituídas, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/09 e Deliberação CVM nº 594/09. O saldo das ações cíveis posicionou-se em R\$ 1.058 (R\$ 1.047 em dezembro de 2017), no individual e consolidado. As ações tributárias totalizaram R\$ 6.271 (R\$ 6.078 em dezembro de 2017), MB Consolidado R\$ 10.548 (R\$ 9.698 em dezembro de 2017).

Além das ações contingentes, de naturezas cíveis e tributárias, acima referidas, o Banco estava sujeito ao pagamento de possíveis indenizações fixadas no Contrato de Alienação Societária da Cia de Seguros Minas Brasil, atual Zurich Participações e Representações Ltda, relativamente a reembolso de sinistros ocorridos e pendentes de pagamento à época do fechamento do negócio. Para solucionar tais questões, o Banco, em atenção ao que prevê o contrato e após notificações encaminhadas, entendeu por bem instaurar Procedimento de Arbitragem junto à Câmara de Comércio Brasil-Canadá. No segundo semestre de 2015, as partes transacionaram e chegaram a um acordo em relação à totalidade da controvérsia objeto do procedimento arbitral, cuja provisão, em março de 2018, monta em R\$ 2.646 (R\$ 2.579 em dezembro de 2017).

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12.5. Outras obrigações – Credores diversos - País

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2018	Dez / 2017	Mar / 2018	Dez / 2017
Sistema de cartão de crédito ⁽¹⁾	63.661	79.273	63.661	79.273
Provisão para despesas administrativas	39.085	30.826	40.470	31.196
Operações de crédito consignado a processar	1.032	319	2.892	502
Provisão comissões sobre colocações serviços intermediação de operação de credito	2.526	2.554	7.573	8.597
Outros	22.079	20.693	23.100	25.119
Total – Circulante	128.383	133.665	137.696	144.687

⁽¹⁾ Refere-se a valores a pagar às operadoras de cartão, que são as responsáveis pelo pagamento aos estabelecimentos comerciais das compras procedidas pelos clientes do Mercantil do Brasil.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

13.1. Capital social

O Capital social é dividido em ações nominativas escriturais, da seguinte forma:

a) Capital social – de domiciliados no país

Ações	MB – Múltiplo			
	Mar / 2018		Dez / 2017	
	Quantidade	R\$ mil	Quantidade	R\$ mil
Ordinárias	26.262.082	246.864	26.262.082	246.864
Preferenciais	19.837.918	186.476	19.837.918	186.476
Total do capital subscrito e integralizado	46.100.000	433.340	46.100.000	433.340
Ordinárias – Aumento de Capital Realizado	5.887.472	59.368	5.887.472	59.368
Total	51.987.472	492.708	51.987.472	492.708
Valor nominal em reais antes do aumento	9,40		9,40	

O Capital Social do Banco poderá ser aumentado em até o limite de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), independentemente de alteração do Estatuto Social, nos termos do artigo 168º da Lei das Sociedades por Ações, mediante deliberação do Conselho de Administração. Competirá ao Conselho de Administração fixar o preço e prazo de subscrição e integralização, bem como as demais condições da emissão de ações.

b) Aumento de Capital

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 07 de agosto de 2017, foi aprovado o aumento de capital social, no valor de R\$ 60.000, mediante subscrição privada de 6.315.790 novas ações ordinárias escriturais, ao preço de emissão de R\$ 9,50 por ação, com valor nominal de R\$ 9,40 por ação, sendo R\$ 59.368 incorporados ao capital social e R\$ 632 registrados em Reserva de Capital, até posterior deliberação. O aumento de capital foi totalmente subscrito e integralizado e está em processo de homologação do Banco Central do Brasil. Informações adicionais estão disponíveis no site da Companhia (www.mercantildobrasil.com.br), no site da CVM (www.cvm.gov.br) e no site da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br/pt_br/).

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13.2. Reservas de capital e de lucros

As Reservas de capital e de lucros, no individual e consolidado, são como segue:

Descrição	Mar / 2018	Dez / 2017
Reserva de capital ^(I)	43.375	43.375
Reservas de lucros	240.003	240.003
Reserva legal ^(II)	62.171	62.171
Reservas estatutárias ^(III)	177.832	177.832

^(I) São representadas, substancialmente, por reserva de ágio na subscrição de ações e de subvenções para investimentos.

^(II) Constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social.

^(III) Constituída com base no lucro líquido remanescente após todas as destinações estabelecidas pelo estatuto, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

Conforme disposição estatutária, está assegurado aos acionistas o pagamento de dividendo obrigatório, em percentual que poderá ser uniforme ou variável em cada semestre, mas que deverá perfazer, no mínimo, 25% do lucro líquido de cada exercício social.

É assegurado aos titulares das ações preferenciais o direito ao recebimento de dividendo, por ação preferencial, 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária ou o direito ao recebimento de dividendos mínimos anuais não cumulativos de 6% sobre o valor nominal da ação, sendo efetivamente pago o dividendo que, dentre essas duas alternativas, represente o de maior valor.

Conforme definição estatutária é destinada até 90% do lucro líquido, após a distribuição de dividendos e constituição da reserva legal, para reservas estatutárias para aumento de capital, limitada a 80% do capital social. O saldo remanescente é direcionado para reservas estatutárias de dividendos futuros.

13.3. Reservas de Reavaliação

Em cumprimento ao disposto no artigo 4º, § 2º, da Instrução CVM nº 469/08, o Banco e Controladas optaram por manter, até a sua efetiva realização, os saldos das reservas de reavaliação constituídas até a vigência da Lei nº 11.638/07, inclusive as reavaliações reflexas decorrentes da aplicação do método da equivalência patrimonial. Atualmente, o saldo da reserva de reavaliação oriunda das reavaliações refere-se aos imóveis da controlada Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A., que monta em R\$ 140 (R\$ 142 em dezembro de 2017).

14. GERENCIAMENTO DE CAPITAL E LIMITES OPERACIONAIS

O Mercantil do Brasil dispõe de Estrutura de Gerenciamento de Capital, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.988/11, que compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital Mercantil do Brasil abrange todas as Instituições do Conglomerado Prudencial, conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), considerando também os possíveis impactos oriundos dos riscos associados às demais empresas integrantes do consolidado econômico-financeiro. Esta estrutura é compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e a dimensão de sua exposição a riscos. É constituída em uma unidade única, centralizada na Gerência de Gestão da Estratégia e Orçamento e subordinada ao Comitê Diretivo do Mercantil do Brasil.

Com o objetivo de garantir a efetividade do Gerenciamento de Capital, a organização estrutural contempla, ainda, uma atuação compartilhada de responsabilidades e controles, em que todos os envolvidos devem acompanhar a conformidade de seus processos, estabelecendo e praticando controles internos e planos de ação que minimizem os riscos e corrijam as deficiências.

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A gestão do capital possibilita à Instituição uma avaliação consistente do Capital necessário para suportar o crescimento projetado, além da adoção de uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de Capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Dentro deste contexto, o Mercantil do Brasil tem como objetivo otimizar o capital alocado nos segmentos de negócios, com foco na utilização eficiente deste capital e sua rentabilização, atendendo aos requerimentos mínimos de capital regulamentar exigidos.

As regras de mensuração do capital regulamentar, conhecido como Basileia III, nos termos da Resolução CMN nº 4.192/13, contemplam em sua metodologia de mensuração, análise e administração de riscos de crédito e riscos operacionais. Complementarmente, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.193/13, ficou estabelecida a exigência mínima de 9,250% de Patrimônio de Referência em relação aos ativos ponderados pelo risco, até dezembro de 2017 e 8,625% a partir de janeiro de 2018. Estabeleceu-se, também, requerimentos mínimos de Capital Nível I de 6,0% a partir de janeiro de 2017; e de Capital Principal de 4,5% desde outubro de 2013. Para 2018, ficou estabelecido, ainda, a exigência de um adicional de capital principal de 1,875%.

O quadro abaixo demonstra a apuração consolidada do índice de Basileia III:

Descrição	Mar / 2018	Dez / 2017
a) Patrimônio de Referência - PR (a = b + c)	981.234	980.021
b) Patrimônio de Referência Nível I	564.426	589.624
b.1) Capital Principal – CP	562.788	588.372
b.3) Ajuste Participações de não controladores Nível I	1.638	1.252
c) Patrimônio de Referência Nível II	416.808	390.397
c.1) Dívidas Subordinadas/LFs Subordinadas	414.625	388.728
c.2) Ajuste Participações de não controladores do Nível II	2.183	1.669
d) Ativos Ponderados por Risco (RWA)	6.527.264	6.557.717
d.1) RWA Para Risco de Crédito por Abordagem Padronizada - RWA _{cpad}	5.242.889	5.447.023
d.2) RWA Para Risco de Mercado - RWA _{mpad}	1.220	1.354
d.3) RWA Para Risco Operacional Por Abordagem Padronizada - RWA _{opad}	1.283.155	1.109.340
e) Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA (e = d x 9,250% até janeiro 2017 e 8,625% a partir de janeiro 2018)	562.976	606.589
f) Margem Sobre o Patrimônio de Referência Requerido (f = a - e)	418.258	373.432
g) Patrimônio de Referência Nível I Mínimo Requerido para o RWA (g = d x 6,0% desde janeiro de 2015)	391.636	393.463
h) Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido (h = b - g)	172.790	196.161
i) Capital Principal Mínimo Requerido para o Rwa (i = d x 4,5%)	293.727	295.097
j) Margem sobre o Capital Principal Requerido (j = b.1 - i)	269.061	293.275
k) Valor Correspondente ao R_{ban}	27.826	26.696
l) Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o Rwa e para R_{ban} (l = e + k)	590.802	633.285
m) Margem sobre o PR Considerando a R _{ban} (m = a - l)	390.432	346.736
n) Valor requerido de adicional de capital principal (n = d x 1,250 no ano de 2017 e 1,875% a partir de janeiro de 2018)	122.386	81.971
o) Índice de Basileia (o = a/d x 100)	15,03	14,94
p) Capital de Nível I (p = b/d x 100)	8,65	8,99
q) Capital Principal (q = b.1/d x 100)	8,62	8,97

Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50,00% do valor do patrimônio líquido ajustado na forma da regulamentação em vigor. O Banco optou pela apuração dos índices de imobilização e de risco consolidados, abrangendo todas as instituições financeiras do conglomerado, posicionando o índice de imobilização em 21,02% (22,73% em dezembro de 2017).

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**14.1. RAZÃO DE ALAVANCAGEM**

Em atendimento à Circular Bacen nº 3.748/15, o Banco apura a Razão de Alavancagem (RA) de sua estrutura patrimonial. Trata-se da relação entre o Nível I de Patrimônio de Referência, de que trata a Resolução CMN nº 4.192/13 e normas complementares, e a Exposição Total apurada na forma do artigo 2º da Circular Bacen nº 3.748/15.

Maiores detalhes sobre a Política de Gerenciamento de Capital e razão de alavancagem (RA) de sua estrutura patrimonial, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no site, www.mercantildobrasil.com.br, na área de Relação com Investidores (RI).

15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

15.1. As transações com as partes relacionadas são realizadas com os prazos, condições e taxas aplicáveis em conformidades e condições gerais de mercado, considerando ausência de risco.

Os saldos e resultados das operações são como segue:

Empresas	ATIVOS		PASSIVOS			
	Aplicações interfinanceiras de liquidez	Valores a receber de ligadas	Depósitos Totais	Recursos de aceites e emissão de títulos	Operações compromissadas	Valores a pagar a ligadas
Março de 2018						
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ⁽¹⁾	-	72	24.485	-	1.822	-
Mercantil do Brasil Corretora S.A. ⁽¹⁾	-	14	85	-	13.136	-
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. ⁽¹⁾	-	2	33	-	4.366	-
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ⁽¹⁾	404.160	1.284	2.010	-	31.238	-
Mercantil Administração e Corretagem de Seguros S.A. ⁽¹⁾	-	2	3.130	-	-	-
Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A. ⁽¹⁾	-	22	4.058	-	-	-
Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A. ⁽¹⁾	-	28	22.267	-	-	-
SANSA –Negócios Imobiliários S.A. ^{(1) (**) (***)}	-	-	470	-	-	-
COSEFI - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros ^{(1) (*)}	-	11	21.989	-	-	-
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. ⁽¹⁾	-	3	14.927	-	-	36
Outros ^(II)	-	-	36.490	8.113	-	-
Total	404.160	1.438	129.944	8.113	50.562	534

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Empresas	ATIVOS		PASSIVOS				
	Aplicações interfinanceiras de liquidez	Valores a receber de ligadas	Dividendos /JCP a pagar	Depósitos Totais	Recursos de aceites e emissão de títulos	Operações compror-missadas	Valores a pagar a ligadas
Dezembro de 2017							
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ⁽¹⁾	-	176	458	23.860	-	1.486	-
Mercantil do Brasil Corretora S.A. ⁽¹⁾	-	15	229	81	-	11.719	1.513
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. ⁽¹⁾	-	3	-	31	-	4.118	285
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ⁽¹⁾	390.507	390	6.687	1.693	-	26.032	1.867
Mercantil Administração e Corretagem de Seguros S.A. ⁽¹⁾	-	2	-	3.165	-	-	-
Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A. ⁽¹⁾	-	23	-	15.482	-	-	-
Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A. ⁽¹⁾	-	31	3.662	24.924	-	-	-
SANSA – Negócios Imobiliários S.A. ^{(1) (**)}	-	1	-	769	-	-	-
COSEFI - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros ^{(1) (*)}	-	10	-	21.830	-	-	-
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. ⁽¹⁾	-	3	146	4.197	-	-	10
Outros ^(II)	-	-	222	41.236	6.815	-	-
Total	390.507	654	11.404	137.268	6.815	43.355	3.675
⁽¹⁾ Controladas direta e indiretamente							
^(II) Controladores e pessoal chave da administração							

Receitas / (Despesas)				
Empresas	Mar / 2018		Mar / 2017	
	Resultado da intermediação financeira	Outras receitas / (despesas)	Resultado da intermediação financeira	Outras receitas / (despesas)
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ⁽¹⁾	(437)	188	(443)	171
Mercantil do Brasil Corretora S.A. ⁽¹⁾	(188)	48	(323)	6
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. ⁽¹⁾	(68)	8	(140)	18
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ⁽¹⁾	6.554	1.076	8.927	1.189
Mercantil Administração e Corretagem de Seguros S.A. ⁽¹⁾	(50)	6	(38)	6
Mercantil do Brasil Leasing S.A. ⁽¹⁾ (vide nota nº 10.1.)	-	-	(807)	92
Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A. ⁽¹⁾	(242)	30	(361)	49
Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A. ⁽¹⁾	(393)	90	(783)	146
SANSA - Negócios Imobiliários S.A. ^{(1) (**)}	(10)	1	(26)	4
COSEFI - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros ^{(1) (*)}	(345)	31	(167)	21
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. ⁽¹⁾	(65)	(18)	(212)	24
Outros ^(II)	(805)	-	(1.946)	-
Total	3.951	1.460	3.681	1.726
⁽¹⁾ Controladas direta e indiretamente				
^(II) Controladores e pessoal chave da administração				
^(*) Denominação social anterior: COSEFI – Companhia Estipulante de Seguros, alterada pela AGE de 01/09/2017				
^(**) Denominação social anterior: SANSA – Serviços e Negócios Imobiliários S.A., alterada pela AGE de 04/12/2017				

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15.2. Remuneração dos administradores e benefícios pós-emprego

O Banco implantou, desde 2012, Plano de Remuneração específico para os administradores que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10.

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global da remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria do Banco, conforme previsto no Estatuto Social. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

Até 31 de março de 2018, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios pós-emprego.

- Benefícios de curto e longo prazo a administradores e remuneração baseada em fundo exclusivo de ações**

Os benefícios de curto prazo e longo prazo são como seguem:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2018	Mar / 2017	Mar / 2018	Mar / 2017
Honorários do Conselho de Administração e da Diretoria	4.112	3.923	6.577	7.044
Remuneração fixa	4.112	3.923	6.577	7.044

- Benefícios de rescisão do contrato de trabalho**

A extinção da relação de trabalho não dá direito a qualquer compensação financeira.

15.3. Outras informações

Não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, membros do Conselho de Administração, da Diretoria, bem como a seus respectivos cônjuges, companheiros, parentes até 2º grau e demais pessoas, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.596/17.

16. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Banco, juntamente com outras empresas controladas, é Patrocinador da CAVA – Caixa “Vicente de Araújo” do Grupo Mercantil do Brasil, entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, constituída em 3 de maio de 1958. Tem por finalidade a concessão de benefícios complementares ou assemelhados aos da previdência social aos associados admitidos até 25 de junho de 1980 (plano de benefício definido para massa fechada) e a prestação de serviços de caráter social aos participantes e seus beneficiários. As Patrocinadoras respondem por contribuições em percentual não inferior a 30,00% do custo total do plano de benefícios e serviços. Os benefícios complementares concedidos aos participantes do plano são: Auxílio-Aposentadoria; Auxílio Natalidade; Auxílio Educacional; Auxílio-Doença; e Auxílio-Funeral; Pecúlio por morte.

Em 31 de março de 2018, o grupo patrocinador mantinha 25 (26 em dezembro de 2017) participantes ativos com direito a suplementação de aposentadoria e 566 (567 em dezembro de 2017) participantes assistidos em benefício de aposentadoria.

As contribuições no trimestre corresponderam a R\$ 287 (R\$ 303 em março de 2017) MB Consolidado R\$ 288 (R\$ 304 em março de 2017).

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Como premissas atuariais adotadas para a avaliação do Plano tem-se as Premissas Biométricas: Tábua de Mortalidade Geral: AT-2000; Tábua de Entrada em Invalidez: IAPB-57; e Tábua de Mortalidade de Inválidos: IAPB-57. Tem-se também as Premissas Financeiras: Taxa Real de Desconto para Determinação da Obrigação Atuarial: 4,442% a.a.; Inflação Anual Futura Estimada: 3,46% a.a.; Taxa Nominal de Desconto para Determinar a Receita (Custo) do Plano: 9,24% a.a.; e Taxa de Crescimento de Salários: 2,00% a.a.

Os resultados atuariais são divulgados de acordo com o parecer do Atuário Independente, de março de 2018, elaborado com base nas demonstrações financeiras até fevereiro de 2018, na Deliberação CVM nº 695/12 e no Convênio de Adesão firmado entre as Patrocinadoras e a CAVA, o Banco Mercantil do Brasil S.A. – Patrocinador Líder.

O quadro a seguir apresenta o valor líquido de ativo x passivo e representa o déficit ou superávit do plano de benefício definido, conforme segue:

Descrição	Mar / 2018	Dez / 2017
Obrigação de benefício definido	(40.765)	(38.831)
Valor justo do ativo do plano	15.672	16.876
Déficit Líquido	(25.093)	(21.955)

A partir de 1º de janeiro de 2016 os ganhos e perdas atuariais decorrente das remensurações do valor líquido de ativos/passivos de benefício definido passaram a ser reconhecidas na conta Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido nos termos da Resolução CMN nº 4.424/15, cujo saldo monta em R\$ 9.565 (R\$ 9.565 em 31 dezembro de 2017).

Reconciliação do valor justo dos ativos do plano	
Saldo inicial em 31/12/2017	16.876
Juros sobre o valor justo do ativo	377
Fluxos de caixa	(803)
Benefício pago pelo plano	(694)
Despesa administrativa paga pelo ativo do plano	(109)
Redimensionamento do valor justo do ativo do plano	(778)
Rendimento do valor justo do ativo do plano	(778)
Saldo final em 31/03/2018	15.672

Reconciliação da obrigação de benefício definido	
Saldo inicial em 31/12/2017	(38.831)
Custo do serviço	(1)
Custo do serviço corrente bruto	(1)
Custo dos juros	(868)
Fluxos de caixa	694
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	694
Redimensionamento da obrigação	(1.759)
Efeito da alteração de premissas financeiras	(1.831)
Efeito da experiência do plano	72
Saldo final em 31/03/2018	(40.765)

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA **17.184.037/0001-10**

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Análise de Sensibilidade para cada premissa atuarial significativa é como segue:

Taxa real de desconto	
1. Taxa real de desconto -1,0% / -0,5%	44.034
Premissa da análise	3,44%
2. Taxa real de desconto +1,0% / +0,5%	37.909
Premissa da análise	5,44%
Tábua Geral de Mortalidade	
1. Tábua de mortalidade suavizada em 10,0%	41.618
Expectativa de sobrevivência aos 60 anos	25,62
2. Tábua de mortalidade agravada em 10,0%	37.118
Expectativa de sobrevivência aos 60 anos	22,89

No que tange à exposição a riscos ligados ao Plano de Benefício Definido, os principais riscos que o Banco está exposto são: a) de inflação - a maioria dos benefícios são vinculados a índices de inflação, sendo que um aumento da inflação poderá levar a obrigações mais elevadas; b) de expectativa de vida - o plano proporciona benefícios assemelhados aos da previdência social aos associados admitidos até 25 de junho de 1980 (plano de benefício definido para massa fechada). Assim, um eventual aumento da expectativa de vida dos beneficiários do plano poderá levar a um aumento dos passivos do plano; c) de volatilidade dos ativos do plano - poderá haver um déficit atuarial, caso haja um descasamento entre o rendimento real dos investimentos do plano e o rendimento esperado, tendo em vista que o passivo atuarial é calculado com base em taxa de desconto definida com base no rendimento de títulos públicos.

17. RENDAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

São compostas pelas seguintes rubricas:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2018	Mar / 2017	Mar / 2018	Mar / 2017
Rendas de empréstimos e títulos descontados	447.248	507.418	488.582	544.232
Rendas de financiamentos	5.643	3.475	7.187	6.513
Rendas de financiamentos rurais	7.783	6.064	7.783	6.064
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	16.125	19.464	17.157	20.931
Total	476.799	536.421	520.709	577.740

18. OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS

18.1. A composição da receita de prestação de serviços é como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2018	Mar / 2017	Mar / 2018	Mar / 2017
Administração de fundos de investimentos	-	-	355	745
Cartão de crédito	1.709	2.712	1.709	2.712
Cobrança	2.102	2.736	2.102	2.736
Custódia	12	46	119	137
Garantias prestadas	660	895	660	895
Outros serviços	2.245	1.866	2.245	1.867
Rendas de serviços prestados a ligadas	1.487	1.805	-	-
Comissão de seguro	7	5	3.931	6.301
Serviços de arrecadação	567	615	567	615
Serviços prestados	637	1.021	2.802	1.063
Tarifas bancárias – conta corrente	53.452	45.878	53.464	45.885
Total	62.878	57.579	67.954	62.956

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18.2. Despesas de pessoal são compostas como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2018	Mar / 2017	Mar / 2018	Mar / 2017
Remuneração dos administradores e conselho fiscal	4.262	4.075	6.792	7.298
Proventos de funcionários	44.313	45.171	46.274	45.708
Benefícios	15.974	15.798	16.252	16.074
Encargos sociais	17.141	18.668	18.184	19.746
Indenizações	4.993	6.057	4.996	6.438
Contingências	3.594	6.567	3.681	6.324
Total	90.277	96.336	96.179	101.588

O gasto com a remuneração dos administradores foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária datada de 20/04/2018, que estabeleceu o limite para o exercício social em R\$ 23.817.

18.3. Outras despesas administrativas são compostas como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2018	Mar / 2017	Mar / 2018	Mar / 2017
Água, energia e gás	2.581	2.472	2.583	2.473
Aluguéis	15.600	14.601	15.573	14.574
Amortização e depreciação	8.945	7.375	8.965	7.391
Arrendamento de bens	2.950	3.991	2.950	3.991
Comunicações	2.631	2.380	2.631	2.381
Materiais, manutenção e conservação de bens	4.930	4.746	4.932	4.813
Processamento de dados	15.454	14.549	16.998	16.240
Propaganda e publicidade	2.812	529	2.861	529
Publicações	576	524	1.353	1.318
Serviços de terceiros	41.011	41.349	44.941	46.836
Comissão e custo de preparação e digitação de proposta de negócios de operações de crédito (vide nota nº 9.2.)	8.784	8.002	22.909	31.049
Serviços do sistema financeiro	2.817	2.253	2.941	2.382
Transportes	5.176	3.291	5.202	3.303
Outras despesas administrativas	5.281	5.662	5.818	6.322
Total	119.548	111.724	140.657	143.602

18.4. Despesas tributárias são compostas como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2018	Mar / 2017	Mar / 2018	Mar / 2017
ISSQN	3.296	2.829	3.531	3.030
COFINS	17.892	17.993	19.777	20.533
PIS/PASEP	2.907	2.924	3.221	3.347
Outros tributos	2.291	1.343	2.396	1.432
Total	26.386	25.089	28.925	28.342

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18.5. A rubrica de variações monetárias ativas é composta como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2018	Mar / 2017	Mar / 2018	Mar / 2017
COFINS / FINSOCIAL	51	98	154	320
Contribuição Social / Imposto de Renda	53	4	431	113
INSS	-	-	36	94
Precatórios a receber	183	268	183	303
Atualização de depósitos judiciais	1.907	1.981	2.017	2.142
Variação cambial de ativos no exterior	-	988	-	988
Outros	42	124	88	266
Total	2.236	3.463	2.909	4.226

18.6. Outras receitas

Referem-se, substancialmente, a outras rendas de cessão de crédito, ressarcimento de custos de portabilidade decorrente de operações de créditos transferidas para outras instituições financeiras, remuneração adicional referente contrato de distribuição de seguros.

18.7. Descontos concedidos

Refere-se, basicamente, aos descontos concedidos em operações de créditos renegociadas e em recuperação judicial no período.

18.8. Despesas de caráter eventual

Referem-se, basicamente, aos acordos para encerramento de processos cíveis e perda com cancelamento de operações de créditos consignados.

18.9. Outras despesas

Referem-se, substancialmente, a despesas incorridas, no individual e consolidado, decorrentes do direito de pagamento de benefícios previdenciários realizados aos aposentados e pensionistas no montante de R\$ 28.801 (R\$ 22.490 em março de 2017), despesas compensatórias sobre repasses de recursos para pagamentos de benefícios do INSS no montante de R\$ 2.359 (R\$ 3.875 em março de 2017); eventuais glosas de recebimento de operações de crédito consignado no montante de R\$ 782 (R\$ 712 em março de 2017) no individual e R\$ 1.151 (R\$ 809 em março de 2017) no consolidado e despesas de portabilidade decorrente de operações de créditos transferidas para outras instituições financeiras no montante de R\$ 1.355 (R\$ 260 em março de 2017).

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA **17.184.037/0001-10**

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18.10. Resultado não operacional

É composto como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2018	Mar / 2017	Mar / 2018	Mar / 2017
Receita de atualização créditos a receber – alienação de bens não de uso	179	216	179	216
Lucros/(Prejuízos) na alienação de valores e bens	(1.908)	(8.961)	(1.926)	(8.958)
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(1.637)	2.240	(1.619)	2.240
Outras	1.003	(2.323)	964	(2.322)
Total	(2.363)	(8.828)	(2.402)	(8.824)

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os efeitos do Imposto de Renda e Contribuição Social são como segue:

Descrição	MB – Múltiplo				MB – Consolidado			
	Mar / 2018		Mar / 2017		Mar / 2018		Mar / 2017	
	IR	CSL	IR	CSL	IR	CSL	IR	CSL
Resultado antes dos impostos e participações estatutárias	36.628	36.628	(1.344)	(1.344)	42.629	42.629	9.051	9.051
(-) Exclusão do lucro de empresa tributada pelo lucro presumido	-	-	-	-	(1.914)	(1.914)	(903)	(903)
(-) Participações dos empregados no lucro	(83)	(83)	(84)	(84)	(119)	(119)	(145)	(145)
Base de cálculo	36.545	36.545	(1.428)	(1.428)	40.596	40.593	8.003	8.003
Alíquota nominal	25%	20%	25%	20%	25%	20%	25%	20%
Receita / (Despesa) nominal	(9.136)	(7.309)	357	286	(10.149)	(8.119)	(2.001)	(1.601)
Ajustes à despesa nominal referentes à:	1.862	(2.426)	1.682	143	307	(3.683)	394	(871)
Resultado de participações em coligadas e controladas	1.435	1.148	2.359	1.887	-	-	-	-
Despesas indedutíveis	(324)	(78)	(465)	(158)	(424)	(152)	(499)	(145)
Outras adições / exclusões permanentes	632	459	-	(20)	810	624	1.229	959
Outras diferenças temporais	-	-	-	3.368	(79)	(87)	(12)	2.132
Ajuste de investimento no exterior	119	95	(212)	(170)	-	-	(324)	(217)
Efeito tributário da CSL – Lei nº 13.169/15	-	(4.050)	-	(4.764)	-	(4.068)	-	(3.600)
Realização de créditos tributários ativados	-	(4.050)	-	(3.466)	-	(4.232)	-	(3.657)
Ajustes temporais à alíquota de 15% para 20%	-	-	-	(1.298)	-	164	-	57
Deduções dos incentivos fiscais⁽¹⁾	147	-	-	-	152	-	-	-
Impostos calculados sobre o lucro presumido	-	-	-	-	(465)	(172)	(966)	(356)
Receita / (Despesa) com IRPJ e CSL	(7.127)	(9.735)	2.039	429	(10.155)	(11.974)	(2.573)	(2.828)
Total	(16.862)	-	2.468	-	(22.129)	-	(5.401)	-

⁽¹⁾ Referem-se aos benefícios fiscais no âmbito do programa de alimentação ao trabalhador (PAT) e à atividade cultural e artística deduzidos no imposto de renda devido.

20. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Avais e fianças – o saldo de avais e fianças prestados pelo Banco e suas controladas, no individual e consolidado, monta em R\$ 195.444 (R\$ 194.253 em dezembro de 2017).

b) Fundos de investimento – a Administração de fundos de investimento é realizada por intermédio da controlada Mercantil do Brasil Corretora S.A. O somatório dos patrimônios líquidos dos fundos constituídos por recursos próprios e de terceiros montam em R\$ 256.321 (R\$ 254.809 em dezembro de 2017).

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Seguros contratados – o Banco e suas controladas possuem seguros de seus principais ativos em montantes considerados adequados pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com sinistros.

d) Acordo de compensação e liquidação de obrigações – o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo.

e) Adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) – em outubro de 2017 o Banco e empresas controladas aderiram ao PERT instituído pela MP nº 783/17 - Lei nº 13.496/17 com o objetivo de aproveitar condições especiais de liquidação de débitos tributários, vencidos até 30 de abril de 2017, com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL existentes até dezembro de 2015, com efeito líquido negativo no resultado em R\$ 1.101 (R\$ 1.448 no consolidado).

f) Em conformidade com o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade foram emitidas várias normas, interpretações e orientações, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo órgão regulador. Até o momento, foram aprovados pelo CMN e BACEN, os seguintes pronunciamentos:

Resolução CMN nº 3.566/08 – CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Resolução CMN nº 3.604/08 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Resolução CMN nº 3.750/09 – CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas.

Resolução CMN nº 3.823/09 – CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Resolução CMN nº 3.973/11 – CPC 24 - Evento Subsequente.

Resolução CMN nº 3.989/11 – CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações.

Resolução CMN nº 4.007/11 – CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Resolução CMN nº 4.144/12 – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Resolução CMN nº 4.424/15 – CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

Não há previsão de quando o Bacen irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e nem se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva.

A Resolução CMN nº 3.786/09 e a Circular Bacen nº 3.472/09 estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar por este órgão, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, anualmente, desde 31 de dezembro de 2010, elaborar e divulgar em até 90 dias após a data base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

Adicionalmente, foram publicadas a Resolução CMN nº 3.853/10 e a Carta Circular Bacen nº 3.447/10, que disciplinam a divulgação de demonstrações contábeis consolidadas intermediárias em IFRS e esclarecem que a obrigatoriedade aplica-se às instituições financeiras que publicam demonstrações contábeis intermediárias nesse padrão contábil.

O Banco Mercantil do Brasil S.A disponibilizou em 31 de março de 2018 suas demonstrações financeiras em IFRS referente à 31 de dezembro de 2017 no site www.mercantildobrasil.com.br, na área de Relação com Investidores (RI) e na CVM. Nas Demonstrações Contábeis Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 as reconciliações entre o resultado e patrimônio líquido são consistentes com aquelas apresentadas no mesmo padrão das demonstrações financeiras em IFRS de 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. GESTÃO DOS RISCOS DE CRÉDITO, DE LIQUIDEZ, DE MERCADO, OPERACIONAL E SOCIOAMBIENTAL

A atividade de gerenciamento dos riscos e gestão do capital é parte integrante e fundamental nas atividades do Mercantil do Brasil, visando obter a melhor relação risco/retorno compatível com o apetite ao risco do conglomerado prudencial. O gerenciamento de riscos é realizado de forma integrada, possibilitando a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos, objetivando tomadas de decisões mais assertivas e a otimização do uso do capital.

Dentro desse contexto, o Mercantil do Brasil gerencia seus riscos de forma contínua, norteado pelas diretrizes do Conselho de Administração e do Corpo Diretivo, expressas nas políticas e estratégias institucionais e contando com o apoio de diferentes níveis hierárquicos, dentre eles, o Comitê de Riscos. A gestão dos riscos e capital é centralizada e subordinada à Diretoria de Gestão da Estratégia e Riscos, englobando não apenas os dados do banco múltiplo, mas também das demais empresas que compõem o conglomerado prudencial, resultando em maior agilidade e assertividade na tomada de decisões.

O Mercantil do Brasil, respaldado pela boa governança, investe de forma estruturada no aperfeiçoamento contínuo de seus processos, dos sistemas de controle e na gestão dos riscos, com foco na estratégia dos negócios e em conformidade com as exigências dos órgãos reguladores. As ferramentas e metodologias utilizadas são condizentes com as melhores práticas de mercado, permitindo embasar decisões estratégicas da Instituição com grande agilidade e alto grau de confiança. A estrutura de gerenciamento de riscos e capital adotada é compatível com a natureza das suas operações e com a complexidade dos produtos e serviços ofertados, além de proporcional à dimensão da exposição aos riscos assumidos.

O Plano de Implementação aprovado pelo Conselho de Administração para o atendimento à Resolução CMN nº 4.557/17, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital, foi concluído no primeiro trimestre de 2018. Dentre as principais realizações, destaca-se a aprovação da Declaração de Apetite a Riscos do Mercantil do Brasil, que direciona as estratégias de negócios e contempla as diretrizes e limites do apetite a riscos da instituição. Além disso, foi instituído o Comitê de Riscos e nomeado o diretor responsável pelo gerenciamento dos riscos - CRO, bem como revisadas as políticas de gerenciamento de riscos e de capital.

Com base nas boas práticas de Governança Corporativa e Disciplina de Mercado, o Mercantil do Brasil busca estabelecer um padrão de divulgação de informações que permita ao mercado avaliar as informações essenciais referentes às exposições a riscos, adequação de capital e atuação socioambiental responsável. Essas informações tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no site www.mercantildobrasil.com.br.

A seguir, é apresentada de forma sucinta, a descrição das atividades relacionadas à avaliação e ao gerenciamento dos principais riscos na Instituição:

a) Gerenciamento do risco de crédito

Por risco de crédito, entende-se como a possibilidade do não cumprimento total ou parcial, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros, bem como a ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante.

Anualmente, a Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito Mercantil do Brasil é revisada pelo Conselho de Administração, em conformidade com a legislação vigente. A segregação das atividades é um pilar importante e contempla a originação, análise, decisão, a formalística, o acompanhamento, controle, a gestão de risco, a cobrança e a recuperação. Todo o processo é suportado por modernos sistemas de tecnologia de alta integração, os quais disponibilizam informações gerenciais íntegras e com processo de validação constante a todos os envolvidos nesta atividade, tornando transparentes e integrados os resultados de cada ciclo.

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O processo de análise visa concluir sobre o risco de crédito do cliente adotando aspectos quantitativos baseados na situação econômica, financeira e patrimonial, e qualitativos, tais como dados cadastrais e comportamentais. A análise da operação de crédito, além de ter como base a classificação de risco do cliente, incorpora os aspectos da estruturação do negócio, inclusive quanto à liquidez e suficiência das garantias apresentadas. Todo o processo é centralizado e as decisões são tomadas de forma colegiada e dentro da alçada de cada nível.

Em particular, a concessão de crédito massificado de varejo é realizada de forma automatizada e padronizada através de modelos quantitativos, desenvolvidos por uma equipe técnica capacitada e em constante desenvolvimento, mediante utilização de ferramentas que asseguram maior qualidade dos créditos concedidos.

O cuidado com a qualidade dos ativos financeiros do Banco é concomitante ao processo de concessão de crédito e vai até a liquidação dos contratos. Esta atividade está sob a responsabilidade direta das Diretorias de Crédito e de Gestão de Crédito, que possuem todas as suas diretrizes fundamentadas na Política de Crédito da Instituição.

Dentro deste contexto, a gestão do risco de crédito no Mercantil do Brasil contempla fatores internos como a análise da evolução da carteira, seus níveis de inadimplência, rentabilidade dos produtos, qualidade da carteira e adequação do capital econômico alocado; além de fatores externos como acompanhamento do ambiente macroeconômico e dos setores econômicos, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, condicionantes de consumo, etc. Desta forma, as variações das exposições aos riscos que o Mercantil do Brasil está sujeito, são acompanhadas levando em consideração o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que o Mercantil do Brasil tem para com seus clientes, acionistas, funcionários e a sociedade.

b) Gerenciamento do risco de liquidez

Por risco de liquidez, entende-se a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Dentro deste contexto, o risco de liquidez é gerenciado por meio de metodologias e modelos que visam administrar a capacidade de pagamento da Instituição, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança.

A Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez encontra-se em conformidade com a regulação vigente, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento, governança e transparência das informações. O grupo Mercantil dispõe também de Plano de Contingência de Liquidez contendo as responsabilidades e procedimentos para tratar as situações extremas.

A Instituição possui dois modelos – “mapa de descasamento dos fluxos” e “movimentação diária de produtos”. O primeiro modelo permite o acompanhamento por produto, moeda, indexador e vencimento e o segundo fornece estatísticas de entrada e saída dos produtos ativos e passivos.

O Mercantil do Brasil realiza ainda, como um dos instrumentos de gestão, a projeção do fluxo de caixa baseada em séries históricas de movimentação de produtos de ativo e passivo, recebimentos antecipados, vencimentos e recompras de operações de depósito a prazo, operações de crédito, Letras, poupança, depósito à vista e TVMs.

Concomitantemente, são construídos cenários de estresse que permitem a identificação de possíveis problemas que possam vir a comprometer o equilíbrio econômico-financeiro da Instituição. O Mercantil do Brasil possui, também, Plano de Contingência de Liquidez contendo estratégias e procedimentos necessários para conduzir a Instituição ao equilíbrio de sua capacidade de pagamento, considerando os potenciais problemas identificados nos cenários de estresse.

c) Gerenciamento do risco de mercado

Por risco de mercado, entende-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

mercado de instrumentos detidos pela instituição.

O gerenciamento do risco de mercado é realizado por meio de metodologias e sistemas condizentes com a natureza de suas operações, com a complexidade dos seus produtos e a dimensão de sua exposição, bem como com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas para a Instituição com grande agilidade e alto grau de confiança. Os cálculos do capital regulatório de risco de mercado têm como principais vertentes: a classificação das operações nas carteiras de Negociação (*Trading*) e Bancária (*Banking*).

O modelo de risco de mercado também permite acompanhar a sensibilidade das taxas de juros, comparando a curva de mercado recente aos cenários formados, o que possibilita simular como tais taxas podem variar e afetar as posições assumidas pela Instituição.

Além do acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco e do cálculo do valor em risco V@R, são realizados testes de stress de flutuação das principais variáveis macroeconômicas, utilizando cenários históricos ou de mudança de premissas. Também é realizado o *back-test*, que consiste na averiguação de uma amostra de retornos da ocorrência de um número de perdas superiores ao V@R conforme o nível de confiança escolhido.

Para grandes variações de preço, o Mercantil do Brasil utiliza o instrumento hedge para proteger as operações financeiras ao qual está exposto. A estratégia de hedge consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista.

d) Gerenciamento do risco operacional

Por risco operacional, entende-se como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

O Gerenciamento do Risco Operacional no Mercantil do Brasil integra-se às estratégias e aos negócios das empresas do grupo, alinhando os processos existentes e praticados com as políticas vigentes. A forma de atuação possibilita a identificação das áreas e processos críticos para, por meio de uma gestão efetiva, controlar e mitigar a exposição ao Risco Operacional a que a Instituição está sujeita. A Instituição utiliza ferramentas de gestão do Risco Operacional visando maximizar a eficiência dos controles e direcionar ações para redução de perdas.

A estrutura de gerenciamento prevê uma atuação compartilhada do Risco Operacional, em que todos os colaboradores são responsáveis pela conformidade dos seus processos, estimulando o comprometimento com os resultados e uma gestão participativa.

A metodologia aplicada para a gestão do Risco Operacional é composta por duas etapas: qualitativa e quantitativa. A primeira etapa contempla o levantamento dos processos, a identificação dos riscos, a avaliação dos controles e estratégia de resposta ao risco inerente – seja por meio de planos de ação para melhoria, seja por meio de ações de monitoramento.

Já a etapa quantitativa, consiste na identificação de perdas operacionais e formação de base com o objetivo de registrar as informações relativas aos eventos decorrentes da exposição ao Risco Operacional no Mercantil do Brasil.

No Mercantil do Brasil, o cálculo da parcela do RWAOPAD está a cargo da Gerência de Demonstrações Financeiras, na Diretoria Executiva de Controladoria e a metodologia de cálculo adotada é a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. Toda a metodologia de cálculo da abordagem utilizada pela Instituição foi definida seguindo os critérios de consistência, sendo passíveis de verificação e estando devidamente formalizada.

A Gestão de Continuidade dos Negócios, que também está inserida no âmbito do Gerenciamento do Risco Operacional, busca garantir a continuidade dos processos de negócios críticos à sobrevivência da Instituição em caso de crises que causem a interrupção das suas atividades mais críticas. Isso proporciona um ambiente mais seguro às operações, aos clientes e contrapartes, bem como aos seus acionistas.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Para garantir essa resiliência, o Mercantil do Brasil utiliza metodologia que o permite definir estratégias de contingência, determinando procedimentos alternativos e linhas de ações que manterão as operações críticas em funcionamento, mesmo na ocorrência de eventos adversos que causem a interrupção das atividades. Todas essas especificações estão formalizadas em Planos de Contingência, que contemplam também toda a estrutura de pessoal e logística disponibilizada para a continuidade dos negócios.

Periodicamente, os Planos de Contingência elaborados passam por testes, cujos relatórios, enviados inclusive à Alta Administração, orientam a atualização desses planos e buscam garantir a eficácia dos procedimentos descritos. Esse ciclo virtuoso permite ao Mercantil do Brasil manter sua Gestão de Continuidade dos Negócios em um processo de melhoria contínua.

e) Gerenciamento do risco socioambiental

O Gerenciamento do Risco Socioambiental no Mercantil do Brasil instaurou-se a partir da melhoria nas ferramentas de identificação, controle e mitigação dos impactos socioambientais inerentes à atividade bancária. Os passos previstos no Plano de Ação aprovado pelo Conselho de Administração, conforme disposto na Resolução CMN nº 4.327/14, foram concluídos ao final de 2017.

Pautadas pela Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), as ações para controle e redução dos impactos da atividade da Instituição compreendem a gestão adequada dos resíduos e o mapeamento e estudo contínuo de oportunidades que possam contribuir com a eficiência no consumo de energia e recursos naturais da empresa. Além disso, tendo em vista o papel social desempenhado pelos bancos, a captura de informações relacionadas ao risco socioambiental foram aprimoradas no início do relacionamento com o cliente, os critérios no processo de concessão e gestão do crédito foram ajustados, bem como a relação do Mercantil do Brasil com terceiros passou a ser embasada por cláusulas e processos que exigem e promovem uma rede de empresas mais responsáveis socioambientalmente.

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S. A.

RODRIGO ALEXANDER PIZZANI QUEIROZ
Diretor Executivo

ANDERSON GUEDES INOCÊNCIO
Contador CRC MG nº 077029/O-7

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão das Informações Trimestrais (ITR)

Aos Administradores e Acionistas
Banco Mercantil do Brasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Mercantil do Brasil S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 10 de maio de 2018.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não se aplica.

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Não se aplica.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Não se aplica.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Não se aplica.